

ATA N.º 10/2025

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 21 DE MAIO DE 2025:

No dia vinte e um de maio de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas e treze minutos, no Parque Mário Bento, em Poceirão, no âmbito da Semana da Freguesia de Poceirão, reuniu, ordinariamente, a Câmara Municipal, sob a Presidência de Álvaro Manuel Balseiro Amaro, Presidente, encontrando-se presentes os/as Vereadores/as Julieta da Fonseca Rodrigues, Fernanda Manuela Almeida Pésinho, Carlos Manuel Barateiro de Sousa, Luís Miguel Reisinho de Oliveira Calha, Roberto José Lopes Cortegano, Pedro Gonçalo da Ponte Marques Taleço e Maria João Camolas Contente Caleira.

O **Sr. Presidente** cumprimenta todos os presentes e dá as boas vindas à reunião pública descentralizada, no âmbito da Semana dedicada à Freguesia de Poceirão. Refere que se trata de um processo de governação de proximidade que desenvolvem há muitos anos no Município de Palmela, em que procura, anualmente, dedicar um foco e uma atenção especial a cada uma das freguesias, desta forma mais institucional e organizada no âmbito das Semanas de Freguesia.

Antes de explicar o funcionamento da reunião e do que aconteceu durante a semana, dá nota dos atos prévios.

Os pontos que constituem a Ordem do Dia desta reunião são os seguintes:

PONTO 1 – Aceitação de doações

PONTO 2 – Atribuição da Medalha Municipal de Serviço Prestado 2025

PONTO 3 – Atribuição da Medalha Municipal de Dedicção 2025

PONTO 4 – Atribuição da Medalha Municipal de Comportamento Exemplar 2025

PONTO 5 – Atribuição da Medalha Municipal de Mérito 2025

PONTO 6 – 2ª alteração modificativa ao Orçamento e Grandes Opções do Plano 2025-2029

PONTO 7 – Informação Prévia de Operação de Loteamento – retificação – Req: Jorge Lopes Branco e Miguel Lopes Branco – N.º Processo: L-5633 – Local: Rua Luísa Tody, Cascalheira, Pinhal Novo

PONTO 8 – Licenciamento de Alteração oficiosa ao Alvará de Loteamento n.º 176 – Req: Município e José João Venâncio da Costa Batista – N.º Processo: L-49/82 – Local: Quinta das Flores, Olhos de Água, Palmela

PONTO 9 – Fornecimento de refeições escolares nos estabelecimentos de educação e ensino da rede pública do Concelho de Palmela – anos letivos 2025/2026, 2026/2027, 2027/2028 – Abertura de Procedimento

PONTO 10 – Empréstimo bancário de médio e longo prazo para financiamento do Plano Plurianual de Investimentos – Alteração de cláusula contratual

PONTO 11 – Tarifas de inscrição nas III Jornadas de Arqueologia «Coisas de Deleite e Fruição. Arqueologia dos Prazeres»

PONTO 12 – Incorporação, por via de Depósito, da coleção etnográfica de Duarte Fortuna

ATOS PRATICADOS PELO SR. PRESIDENTE, POR DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS – Em matéria do urbanismo:

A Câmara Municipal toma conhecimento, através de uma relação distribuída a todos os membros, elaborada pelos serviços respetivos e que fica anexa a esta ata como documento n.º 1, dos atos praticados pelo Sr. Presidente, no âmbito do Urbanismo, no período compreendido entre 01/05/2025 a 19/05/2025.

ATOS PRATICADOS POR SUBDELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS – Em matéria do Gabinete de Recuperação do Centro Histórico:

A Câmara Municipal toma conhecimento, através de uma relação distribuída a todos os membros, elaborada pelos serviços respetivos e que fica anexa a esta ata como documento n.º 2, dos atos praticados em matéria de subdelegação de competências pela Sra. Vereadora Fernanda Pésinho, no âmbito do Gabinete de Recuperação do Centro Histórico, no período compreendido entre 07/05/2025 a 19/05/2025.

ATOS PRATICADOS POR DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS – Em matéria do Departamento de Obras, Logística e Manutenção:

A Câmara Municipal toma conhecimento, através de uma relação distribuída a todos os membros, elaborada pelos serviços respetivos e que fica anexa a esta ata como documento n.º 3, dos atos praticados em matéria do Departamento de Obras, Logística e Manutenção, pelo Sr. Presidente, no período compreendido entre 06/05/2025 a 19/05/2025.

ATOS PRATICADOS POR SUBDELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS – Em matéria do Departamento de Ambiente e Serviços Urbanos:

A Câmara Municipal toma conhecimento, através de uma relação distribuída a todos os membros, elaborada pelos serviços respetivos e que fica anexa a esta ata como documento n.º 4, dos atos praticados por subdelegação de competências pela Sra. Vereadora Fernanda Pésinho, no âmbito

do Departamento de Ambiente e Serviços Urbanos, no período compreendido entre 07/05/2025 a 19/05/2025.

ATOS PRATICADOS POR DELEGAÇÃO E (SUB)DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS - No âmbito do Departamento de Administração, Finanças e Recursos Humanos / Divisão de Atendimento e Administração Geral - Secção de Licenciamentos:

A Câmara Municipal toma conhecimento, através de uma relação distribuída a todos os membros, elaborada pelos serviços respetivos e que fica anexa a esta ata como documento n.º 5, dos atos praticados pelos Srs. Presidente; pelo Sr. Vereador Luís Miguel Calha; Diretor do Departamento de Administração, Finanças e Recursos Humanos, Dr. Paulo Pacheco, e pelo Chefe de Divisão, Dr. Pedro Ferreira no âmbito da Divisão de Atendimento e Administração Geral – Secção de Licenciamentos, no período compreendido entre 07/05/2025 a 20/05/2025.

Contabilidade

Pagamentos autorizados

O **Sr. Presidente** dá conhecimento à Câmara Municipal que foram autorizados pagamentos, no período compreendido entre os dias 07/05/2025 a 20/05/2025, no valor de 3.120.424,17 € (três milhões, cento e vinte mil, quatrocentos e vinte e quatro euros e dezassete cêntimos). A lista dos pagamentos autorizados fica anexa a esta ata como documento n.º 6.

Tesouraria

Balancete

O **Sr. Presidente** informa que o balancete do dia 21/05/2025, apresenta um saldo de 9.232.990,76 € (nove milhões, duzentos e trinta e dois mil, novecentos e noventa euros e setenta e seis cêntimos), dos quais:

- **Saldo de operações orçamentais** – 6.382.927,80 € (seis milhões, trezentos e oitenta e dois mil, novecentos e vinte e sete euros e oitenta cêntimos);
- **Saldo de operações de tesouraria** – 2.850.062,96 € (dois milhões, oitocentos e cinquenta mil, sessenta e dois euros e noventa e seis cêntimos).

METODOLOGIA DE FUNCIONAMENTO DAS REUNIÕES DE CÂMARA DESCENTRALIZADAS

O **Sr. Presidente começa por fazer uma abordagem à** Semana da Freguesia de Poceirão, um processo integrado no programa “Eu Participo”, que tem, ao longo do ano, várias reuniões descentralizadas para recolher propostas e debater assuntos com a população.

Antes de passar à apresentação da Semana, recorda o funcionamento das reuniões descentralizadas. Refere que, habitualmente, as reuniões de Câmara Municipal têm um Período Antes da Ordem do Dia, destinado a informações, questões e debate entre os membros do executivo, um Período da Ordem do Dia, onde consta a ordem de trabalhos e um período final destinado à Intervenção do Público. Dá nota que, por uma questão de comodidade e tratando-se de uma reunião em período noturno, nas reuniões descentralizadas das Semanas das Freguesias, regimentalmente, têm previsto a Intervenção do Público no início da reunião, a anteceder moções ou saudações, as informações e os pedidos de esclarecimento entre os Srs. Vereadores.

Partilha o que foi feito durante a presente semana.

SEMANA DA FREGUESIA DE POCEIRÃO

O Sr. Presidente informa que a Semana foi trabalhada há algum tempo, porque se tratam de conjuntos de processos e projetos que demoram muito meses a elaborar. Refere que, habitualmente, o início da Semana começa com um conjunto de reuniões internas, com os vários pelouros e dirigentes para se fazer o ponto de situação do conjunto de matérias que estão em curso e previstas para o investimento na Freguesia de Poceirão. Transmite que o programa é muito intenso com reuniões com instituições, associações, coletividades, IPSS e com a Junta de Freguesia, que é o parceiro estratégico a nível local, para conferir uma série de questões, com reuniões públicas, encontros com agentes locais, visitas a obras e intervenções em curso e outras que estão a sinalizar para incorporar no plano de trabalho.

Lembra que está curso a Operação Integrada Local – Poceirão e Marateca, no âmbito de um programa que o Município teve oportunidade de influenciar a Área Metropolitana de Lisboa, para que houvesse um financiamento específico e um aproveitamento do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência) para as chamadas Comunidades Desfavorecidas. Menciona que é do conhecimento que, há muitos anos, o Poceirão era uma Comunidade Desfavorecida, tal como Águas de Moura. Continua referindo que uma das freguesias perdeu esse estatuto, o que foi negativo quer para os agentes económicos no acesso a incentivos e fundos para investimento, quer para as autarquias e que, com um novo ciclo, foi criado a nível nacional um PDR – Plano de Desenvolvimento Rural – onde, surpreendentemente, Poceirão e Marateca não foram incluídos, não sendo consideradas freguesias rurais. Dá nota que essa injustiça foi discutida com os vários Governos e Ministérios, mas, infelizmente, não foi alterada. Acrescenta que foi uma luta dura e que, felizmente, no último quadro, no pós-COVID 19, conseguiu-se influenciar ao nível da Área Metropolitana de Lisboa, um programa específico para Comunidades Desfavorecidas, para todos os concelhos da AML, mas não para todas as freguesias, nem, em alguns casos, para todos os bairros (nas cidades, só alguns bairros considerados com indicadores de desenvolvimento económico e social abaixo da zona da convergência, da media nacional, influenciada pela Grande Lisboa, é que puderam ter acesso a um programa que estão a implementar no território). Destaca

que esse programa visa que Poceirão e Marateca passem a estar mais próximo do nível do que melhor se faz, seja na literacia, nas respostas da saúde, cultura, tempos livres, educação e ambiente. Realça assim que existe um programa que financia e “puxa” pelos territórios, para que estejam ao nível daquilo que melhor existe em Portugal. Considera que Poceirão é um caso de estudo, porque já têm no Agrupamento de Escolas José Saramago projetos que, desde o Oeste para baixo, só existem neste local.

Refere que a Operação Integrada Local tem de estar em destaque na Semana da Freguesia, pois estão a trabalhar há dois anos e meio e têm que ter um conjunto de projetos e candidaturas efetivamente concluídas até final do ano, sejam de obras de reabilitação e melhoria em diversas áreas, como o saneamento de águas, ambiente, educação e saúde.

Transmite que o período está a ser marcado pela concretização de muitas ações, materiais e imateriais, com muitos projetos de formação, capacitação na área de projetos, de desenvolvimento económico, autoemprego, literacia em saúde e envelhecimento ativo. Convida a conhecer todo o trabalho, através de um jornal que saiu juntamente com um jornal nacional, o qual entenderam não distribuir anteriormente, porque estavam em período eleitoral.

Salienta que o conjunto de ações materiais e imateriais, visa elevar os índices de desenvolvimento integrado nas freguesias rurais e gerar mais coesão territorial.

Informa que, no final da tarde de segunda-feira, o Município e a União das Freguesias de Poceirão e Marateca reuniram com as diversas entidades parceiras e beneficiárias da candidatura, para efetuar um ponto de situação do conjunto das 55 ações, reunião que surge depois de uma realizada em Águas de Moura, mais dedicada aos projetos dessa zona.

Recorda algumas obras já concluídas:

- A requalificação do Centro Comunitário de São Pedro, da Cáritas Diocesana de Setúbal;
- As obras do Centro Social de Lagameças – Dá nota que ainda estão a concluir mais algumas intervenções e que já identificaram mais para realizar fazer, porque existe uma grande necessidade de resposta de apoio a idosos e à infância. Considera que foi importante canalizar esses apoios, pois levaram à reabilitação das instalações;
- Ampliação da rede de esgotos em Cajados – Lembra que, há muito anos, se afirmava que as zonas rurais não tinham, nem iam ter, emissários e que conseguiram uma ligação à Gambia, protocolada com o Município de Setúbal. Manifesta a sua felicidade porque, numa primeira fase, conseguiram concretizar com verbas da autarquia e, numa segunda fase com o apoio da OIL – PRR (Operação Integrada Local – Plano de Recuperação e Resiliência), tendo ficado mais de cem famílias com acesso ao saneamento;
- Empreitada de eficiência energética do Centro Cultural de Poceirão;
- Implementação de vários equipamentos educativos inovadores como o *Steam Lab* e o Laboratório Ambiental na Escola José Saramago, bem como o *Maker Space* no Centro Cultural de Poceirão, que passará a funcionar dentro em breve, dado que tem havido

formação para quem vai operar com o espaço. Menciona que estão a trabalhar nas novas tecnologias, ciências, eletrónica, artes e em vários domínios, sendo o *Maker Space* o complemento do *Steam Lab* (que funcionará em atividade letiva). De forma a que todo fiquem a saber a importância desse laboratório, salienta que não existe escola que não queira vir visitar o *Steam Lab* do Poceirão, incluindo programas Erasmus de vários países – Estónia, Bélgica, entre outros -, pois desejam conhecer o projeto que, no Poceirão, está a alavancar uma outra motivação para as aprendizagens e que tem elevado também os índices de sucesso educativo no Agrupamento de Escolas.

Realça que também têm vindo a dinamizar um vasto conjunto de ações em áreas como o emprego, a capacitação, a saúde (através da viatura móvel), mas apoiado também por projetos específicos do empreendedorismo (o próprio espaço onde se encontram será reabilitado e irá incluir uma zona de incubação de empresas, com apoio técnico). Realça ainda que já existem novos negócios, que nasceram de um conjunto de ações de formação, tendo também sido dinamizada a área da cultura, com a existência da Orquestra dos Acordeões.

Transmite que se tratam de um conjunto de dinâmicas que visam elevar os indicadores de desenvolvimento, a autoestima da comunidade e o acesso a novas oportunidades de trabalho e aprendizagens para o desenvolvimento de ideias e negócios.

Considera que, de um modo geral, a concretização da Operação Integrada Local está bem encaminhada, encontrando-se muitas obras em execução, adjudicadas e outras a começar ou em fase de concurso. Dá nota que têm existido muitos concursos desertos em todas as áreas, não estando a conseguir empresas que concorram, porque não têm condições de mão-de-obra e de outra natureza, para tanto investimento que tem existido, não só em Palmela como também em outros pontos do país. Observa que, ainda assim, apenas a Capela Mortuária de Águas de Moura será de difícil concretização, cuja orçamentação e complexidade do projeto inicialmente fornecido pela própria paróquia, não tem condições de avançar, estando-se a procurar uma solução alternativa.

Destaca a Mostra de Projetos que está patente na sala – que poderão apreciar -, que também inclui projetos que não estão relacionados com a OIL, tais como:

- Construção da rotunda no Aceiro das Vinhas Altas – Informa que o projeto está aprovado, com uma verba ínfima para 2025 e o restante para 2026. Mais informa que o presente ano será para expropriações e alguns trabalhos, que permitirá lançar a empreitada no final do ano;
- Requalificação da Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Poceirão – Refere que está patente um projeto com o *layout* exterior. Transmite que aproveitaram a OIL para concretizar um objetivo que o Ministério da Saúde não o fez. Explica que existem um conjunto de patologias no edifício que ninguém reparou e que foi preciso o Município assumir a transferência de competências na área da saúde para a conservação dos imóveis, viaturas, entre outras, para fazerem a intervenção. Destaca que existe um projeto e um orçamento

para o efeito, através do PRR, que permitirá fazer as obras necessárias, pois consideram que as instalações em boas condições também ajudam os profissionais de saúde a fixarem-se, situação que se tem provado em outras freguesias. Lembra que outras matérias com os médicos, enfermeiros e incentivos, são competência do Ministério da Saúde.

- Requalificação da Escola Básica e Secundária José Saramago – Informa que tem sido o equipamento que mais tem beneficiado e aproveitado bem as verbas da OIL e dos projetos que lá estão implementados. Realça que ainda existe uma importante obra que está orçamentada em 309 mil euros para o telheiro que será transformado num ginásio, um pavilhão coberto, que não terá as medidas oficiais, mas irá dar para fazer um conjunto de práticas desportivas cobertas. Realça ainda que terá beneficiações na construção de telheiros, entre zonas de blocos, para os alunos não andarem à chuva, e outras melhorias no espaço exterior.
- Requalificação da Creche/ATL - A Cegonha – Informa que está em fase de lançamento de concurso para obra, no valor de 200 mil euros.
- Requalificação dos Balneários do Polidesportivo José Silvério – Refere que se trata de um dos projetos que não é financiado pela OIL.
- Requalificação do Parque Mário Bento – Transmite que será uma remodelação do espaço, com alguma ampliação, uma zona de *co-working*, de incubadora de pequenos negócios, de empresas, parque de exposições, dando outras condições, a todos os níveis, desde térmicos a acústicos ou de acessibilidades.
- *Layout* do Posto Territorial da GNR de Poceirão – Assinala que as obras estão a correr bem.
- Casa Rural – Informa que será um projeto de iniciativa da União das Freguesias.

Dá nota que a OIL tem sido muito trabalhosa e desafiante. Refere que, no início do processo, reuniram com os parceiros locais e identificaram as necessidades, tendo, cada um, apresentado os seus projetos e ideias. Esclarece que o Município entendeu que o dinheiro tinha que ser também para as instituições e associações, para concretizar as suas obras e necessidades. Lembra que a ideia seria de que cada um faria o seu projeto e o Município transferia a verba, mas as regras foram alteradas e as autarquias é que têm que gerir tudo – concursos, transparência, normas do Código dos Contratos Públicos, fazer projetos, lançar os concursos -, ou seja, “entupiram” os serviços municipais, que têm as suas próprias obras e projetos para o território, com a tarefa de fazer projetos para toda os intervenientes. Avaliando a situação, refere que só viram uma oportunidade, com outra entidade pública que podia ficar com os seus próprios projetos, transferindo as verbas, aplicando e gerindo todo o projeto. No caso concreto de Poceirão, realça a Casa Rural, um espaço museológico, com equipamento de serviços para a comunidade, atendimentos, funcionamento da Assembleia de Freguesia, cumprindo com as normas de acessibilidades. Refere que se trata de uma remodelação, com um investimento na ordem dos 487 mil euros.

Acrescenta que, apesar dos financiamentos da OIL, a operação não financia estradas nem asfaltamentos, sendo esses custeados pelo Município.

Destaca que está a decorrer uma importante obra de requalificação da rede de águas na aldeia de Poceirão, um investimento de cerca de 140 mil euros. Garante que se trata de um projeto de sustentabilidade para o futuro, com materiais de grande resiliência e duração, com seccionamentos e válvulas para que, em caso de acidentes ou ruturas, poderem atuar sem prejudicar um bairro inteiro ou a aldeia inteira. Refere que está, sobretudo, preparada para o crescimento da localidade.

Transmite que já tinha dado a conhecer publicamente a toda a vereação que se encontra em apreciação um projeto de loteamento, sobretudo com moradias, para continuar a aldeia até quase à zona da escola. Dá nota que irão ter mais uns quantos quarteirões, com zonas verdes, mas, sobretudo, com mais uma circular, que ligará diretamente à rotunda, e que a Infraestruturas de Portugal terão a obrigação de, até 2028 (com consequência de perderem a verba europeia), fazer a passagem desnivelada sobre a linha do caminho de ferro, que circulará as oficinas da CP. Explica que deixarão de ter a passagem de nível para passar a ter um viaduto, com uma estação remodelada, que terá entrada também pelo lado poente da localidade, que desemboca em frente ao edifício da Casa Rural, também com elevação, escadaria e rampas para existir uma passagem pedonal mais franca entre os dois lados da linha.

Com o investimento todo em estações e viadutos, esperam que a ferrovia passe a ser, efetivamente, uma alternativa ao transporte individual de algumas deslocações.

Menciona de seguida algumas ações imateriais que considera serem importantes no âmbito da promoção do estilo de vida saudável.

Nesse sentido, informa que, no final do mês, terão a instalação, em alguns espaços públicos e principais equipamentos coletivos, de desfibriladores (partilha que Poceirão e Águas de Moura vão ser as duas primeiras freguesias do concelho a terem essas instalações).

Refere que na área da Saúde tem sido feito um trabalho notável com os idosos, descentralizado e de proximidade e também aberta às IPSS (Instituto Particular de Solidariedade Social).

Dá nota do excelente trabalho no Agrupamento de Escolas José Saramago, em conjunto com a Escola e com a equipa da saúde (do ACES Arrábida), tendo, na visita à escola, sido mostrado todo o material que está a ser usado nas aulas e nas consultas (que tem tido uma maior adesão por parte dos alunos e alunas). Informa que, para além das ações de sensibilização, os alunos do 1.º ciclo receberam uns kits sobre higiene capilar, e os do 2.º e 3.º ciclo, quer rapazes quer raparigas, receberam uns kits de higiene íntima. Considera que tem sido muito gratificante perceber que existe uma abertura e postura diferente, constatando um grande aumento da educação para a saúde e literacia da saúde, através do trabalho desenvolvido.

Realça que será também construída, na Escola José Saramago, uma sala específica, com equipamento inovador e multidisciplinar de apoio pedagógico a alunos com necessidades educativas especiais e aprendizagens específicas, sendo um projeto inovador no Poceirão e na zona da Península de Setúbal.

Tendo mencionado obras que estão relacionadas com as Comunidades Desfavorecidas da OIL e outras que são financiadas integralmente pela Câmara Municipal, refere que, durante as Semanas de Freguesia fazem sempre um debate e uma sistematização de vários problemas de gestão corrente, entre outros, com a Junta de Freguesia.

Lembra que a União das Freguesias tem a maior transferência de competências, não só as transferências que passaram a ser obrigatórias por lei, como também através dos contratos interadministrativos, por acordo entre as partes.

Tendo a União das Freguesias uma tradição de trabalho de descentralização de competências, há muitos anos, considera que tem dado uma excelente resposta, mas precisa de mais apoios e meios. Observa que está a passar um momento muito difícil pela existência de um problema que não estavam à espera, pois é a única Junta de Freguesia que tem a recolha de monos e de verdes, trabalho que executou sempre melhor que a Câmara Municipal, dando cumprimento aos dias definidos, fazendo mais circuitos, desmultiplicando naquele que é o maior território e Freguesia da Área Metropolitana de Lisboa. Dá nota que a União das Freguesias tinha autorização para, em vez de ir ao aterro da Amarsul da Moita, entregar os verdes e os monos no Ecoparque de Setúbal, que foi criado para o Município de Setúbal, num acordo entre a Amarsul e o Município de Setúbal, mas também para receber verdes e monos. Refere que, pela forma como se acondicionam os verdes e os monos é difícil de fazer a separação no Ecoparque, pelo que a União das Freguesias e a Câmara Municipal foram notificadas da proibição de efetuar a deposição, situação que, apesar de todos os esforços junto com a presidência do Conselho de Administração da Amarsul, não conseguiram alterar. Informa que, por esse facto, a União das Freguesias passou a estar forçada a levar para a Moita, o que significa mais quilómetros e tempo consumido no trabalho, pelo que estão a estudar com a União das Freguesias uma forma de apoiar a voltar a ter a regularidade do serviço.

Lembra que, neste momento, as tarifas de resíduos na Amarsul estão a rondar os 77€/tonelada, com a previsão de chegar quase aos 85€/tonelada, sem inclui os custos do camião e de pessoal.

Dá nota que a informação que possuem é que nunca se recolheram tantos resíduos em todo o concelho todo e também nas Freguesias de Poceirão e Marateca.

Informa que estiveram igualmente a debater questões da limpeza que, em comparação com as outras freguesias, trata-se de um exemplo positivo, sendo que a União das Freguesias, no que diz respeito aos caminhos, primeiro pavimentados – também têm essa delegação de competências – e depois no contrato interadministrativo da rede viária, nos aceiros, também está a fazer esse trabalho, a bom ritmo. Indica que o bom ritmo se verifica em todo o concelho, incluindo em Palmela – que é a autarquia que faz -, onde começou mais tarde. Embora o trabalho esteja a ser desenvolvido, sabem que existem algumas reclamações e chamadas de atenção, que são inteiramente justas, contudo, consideram que a União das Freguesias está a dar “conta do recado”.

Assinala que a União das Freguesias também colocou algumas questões, nomeadamente no que respeita a sinalização, trânsito, de necessidades de reparação e forma de intervir em alguns jardins de infância, de forma a definir qual a competência da Câmara Municipal e da União das Freguesias.

Transmite outra preocupação, que deve ser de todos, que está relacionada com a ocupação de terrenos que não estão aptos para construção, por diversas questões legais e de ordenamento do território, onde continuam a ter emparcelamentos ilegais, construções não legalizadas, entre outras, como sejam as ditas amovíveis, em que a lei obriga ao seu respetivo licenciamento e existência de infraestruturas. Refere que são processos que estão a ser acompanhados pela Fiscalização Municipal.

Menciona que na reunião estiveram também a debater, na perspetiva da União das Freguesias, quais eram prioridades dos azeiros a pavimentar. Considera que o trabalho está à vista, pois, todos os anos, têm feito uma a duas pavimentações na Freguesia, seja nos caminhos municipais, seja em novas pavimentações. Dá nota que, nessa matéria, está previsto que, no âmbito do “Eu Participo”, onde tiveram uma reunião, com abaixo-assinados, os cidadãos se organizem para, até 31 de maio, informarem qual é a obra prioritária, para ser colocada a votação – que será só depois das eleições. Informa que o processo “Eu Participo” será discutido técnica e politicamente quais as intervenções que estão em condições de irem a votação, devendo estar relacionado com ligações estratégicas, número de residentes, número de construções licenciadas, entre outros fatores.

Lembra que, num concelho com 957 quilómetros de caminhos públicos, não conseguem pavimentar tudo, e informa que, de momento, já ultrapassaram os 640 quilómetros de caminhos pavimentados.

Observa a reunião com a União das Freguesias foi muito produtiva, onde debateram muitas questões de interesse para a Freguesia. Considera que, na área dos verdes, a União das Freguesias está a trabalhar muito bem, dando como exemplos o jardim e outras zonas que estão muito bem tratadas.

Informa que vão valorizar a centralidade na aldeia e que estão a instalar um posto de carregamento para veículos elétricos, junto ao Jardim Ferreira da Costa, sendo que nesse local ficará um dos desfibriladores para ser utilizado em espaço público, em caso de algum incidente.

Transmite que apresentaram o projeto da rotunda, mais exequível e negociado com a E-Redes, que terá de retirar o PT (Posto de Transformação), num custo imputável a essa entidade. Refere que se seguem as expropriações e depois a obra.

Considera que o Parque Infantil está bom, mas compreende que a União das Freguesias queira um novo espaço de jogo e recreio, cabendo ao Município a responsabilidade de construção e a conservação e manutenção à União das Freguesias. Informa que, sendo o investimento do

Município, comprometem-se a desenvolver o estudo prévio e projeto para o efeito, que não será concretizado em 2025, porque não têm verba e tempo para o concretizar.

Dá nota que no dia seguinte terão outras iniciativas, nomeadamente o facto de acompanharem a União das Freguesias na inauguração do *Skate Park* do Poceirão, uma iniciativa discutida entre os jovens e que trará alguma animação e oferta de lazer para a juventude local.

Lembra que na sexta-feira estarão disponíveis para fazer atendimentos descentralizados, para quem tiver assuntos que queira colocar aos eleitos dos vários pelouros, devendo existir agendamento prévio.

Conclui referindo que, no final da tarde de sexta-feira, têm o balanço da Semana de Freguesia com os jornalistas, seguindo-se a conferência de imprensa da Feira Comercial e Agrícola de Poceirão, terminando com o aniversário da Freguesia de Poceirão.

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O Sr. Presidente começa por agradecer a presença do público e menciona que, o período que se segue é destinado à intervenção do mesmo, alertando para o Regulamento Geral de Proteção de Dados e a consequente autorização dos intervenientes para permitir a sua gravação e captação de imagem, desde que seja essa a sua vontade.

**[Parte da ata só disponível para consulta na Câmara Municipal,
mediante requerimento fundamentado, em virtude de poder conter
informação sensível no âmbito do Regulamento Geral de Proteção de
Dados]**

Encerrado o Período de Intervenção do Público, o **Sr. Presidente** passa ao Período Antes da Ordem do Dia.

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

O **Sr. Presidente** coloca a votação à admissão, no Período Antes da Ordem do Dia, os seguintes documentos:

. **Moção** (Pela desagregação das freguesias de Poceirão e Marateca).

Aprovada, por unanimidade, a admissão da moção no Período Antes da Ordem do Dia.

. **Saudação** (Casa Ermelinda Freitas e Adega Camolas & Matos).

Aprovada, por unanimidade, a admissão da saudação no Período Antes da Ordem do Dia.

. **Saudação** (Matilde Macheta).

Aprovada, por unanimidade, a admissão da saudação no Período Antes da Ordem do Dia.

. **Saudação** (Sara Alves).

Aprovada, por unanimidade, a admissão da saudação no Período Antes da Ordem do Dia.

. **Saudação** (Tomás Ferreira).

Aprovada, por unanimidade, a admissão da saudação no Período Antes da Ordem do Dia.

. **Saudação** (Frederico Serrano).

. **Moção** (Pela desagregação das freguesias de Poceirão e Marateca)

Antes da apresentação da moção, o **Sr. Presidente** partilha que entenderam a oportunidade da reunião de Câmara Municipal na Freguesia do Poceirão para voltar ao assunto, clarificando e com a proposta a apresentar a quem acabou de ser eleito e que tem responsabilidades na Assembleia da República para, de uma vez por todas, resolver a situação e ir ao encontro do que é o desejo das populações.

Apresenta a moção que se transcreve:

«Apesar de todos os esforços das Autarquias locais e da vontade expressa das populações, as freguesias irmãs de Poceirão e Marateca continuam presas a uma agregação forçada, desde 2013, fruto de uma lei cega, que procurou “reformatar” o mapa autárquico do país sem ter em consideração a realidade específica dos diferentes territórios.

A Lei 39/2021, ansiosamente aguardada por quem sempre lutou pela desagregação das freguesias, revelou-se uma enorme desilusão, definindo critérios e procedimentos para a criação, modificação ou extinção de freguesias, ao invés do tão reivindicado procedimento de reversão para facilitar a reposição das freguesias extintas em territórios cujos órgãos deliberativos próprios e os do respetivo município se tenham pronunciado desfavoravelmente à agregação, em 2012.

Não obstante as muitas dúvidas geradas por alguns dos critérios, os órgãos autárquicos fizeram o caminho, numa primeira fase, com a aprovação da proposta de reversão em Assembleia da União das Freguesias e em Assembleia Municipal, remetendo, de seguida, o processo para a

Assembleia da República e, depois, dando provimento a todos os dados complementares que foram sendo solicitados ao longo de mais de um ano e que criaram justa expectativa na aceitação e análise do processo de desagregação das nossas duas freguesias.

Após uma paragem no processo, devido às eleições legislativas de 2024, a Comissão Parlamentar de Poder Local aprovou, em maio desse ano, a reativação do grupo de trabalho, relativo à desagregação de freguesias, que a Câmara Municipal interpelou, em junho, para obter um ponto de situação relativamente ao processo de desagregação da União das Freguesias de Poceirão e Marateca. Em dezembro, fomos informados da não aceitação do processo para análise neste pacote, a par de muitas outras freguesias do país, remetendo as autarquias para a apresentação de nova proposta, ao abrigo do regime geral da lei de criação, modificação e extinção de freguesias.

Assim, a 17 de janeiro deste ano, a Assembleia da República aprovou a reposição de 302 freguesias, excluindo as freguesias de Poceirão e Marateca.

Com a convicção de que o processo desenvolvido pelas autarquias do Concelho de Palmela foi escurto e respaldado nos vários pareceres jurídicos, inclusivamente, da própria ANAFRE – Associação Nacional de Freguesias, voltamos à luta, mas é indispensável a revisão da lei, face às suas insuficiências e incoerências, já bastamente expostas. No caso em apreço, Poceirão e Marateca cumprem todos os critérios definidos para a criação de novas freguesias, exceto o do Território (art.º 7.º, n.º 2), que é cumulativo e estipula que «a área da freguesia não pode ser superior a 25% da área do respetivo município». Este critério não tem em conta a realidade local e nunca poderá ser cumprido, tal como reiteradamente informado à Administração Central: o Concelho de Palmela tem 465 km² de extensão, pelo que 25% desta área seriam 116,25 km². No entanto, constata-se que a freguesia de Marateca tem 130,8 km², Poceirão tem 151 km² e a sua agregação resultou num território com 281,8 km², o que representa mais de 50% da área total do Concelho, o que não deixa de ser caricato.

Em fevereiro, a Câmara Municipal de Palmela remeteu uma comunicação à Direção-Geral das Autarquias Locais, ao Sr. Presidente da 13.ª Comissão de Poder Local e Coesão Territorial, Deputado do partido Chega, Bruno Nunes, e ao Sr. Presidente da Assembleia da República, José Pedro Aguiar-Branco, solicitando esclarecimentos sobre a forma como poderá ser ultrapassado este paradoxo legal, que nos deixa num impasse. Até ao momento, a única resposta que o Município recebeu foi um ofício do Gabinete do Sr. Presidente da AR, informando que o assunto seria remetido à dita Comissão.

Num momento em que se prepara a XXV Legislatura, importa tornar, desde já, claro às/aos futuras/os parlamentares que é imperativa a revisão desta Lei, no nosso caso concreto, no que respeita ao critério dos 25% do território do Concelho, mas, também, considerando a generalidade das Freguesias, relativamente a outros critérios, que impendem sobre equipamentos e serviços que não estão sob a sua alçada e que não poderão ver cumpridos se não houver

iniciativa da Administração Central ou de entidades privadas, o que impossibilita a sua independência.

A autonomia, a identidade e o desenvolvimento socioeconómico destes territórios não podem continuar reféns de entropias burocráticas e os interesses políticos não podem sobrepor-se à vontade das populações e dos seus órgãos democraticamente eleitos.

Reunida a 21 de maio de 2025, em Poceirão, a Câmara Municipal de Palmela propõe:

- Reiterar a urgência de uma revisão da Lei 39/2021, nomeadamente, a anulação ou revisão do critério “território”;
- Continuar a reivindicar a reposição automática das freguesias extintas em 2013, cujos órgãos deliberativos e os do respetivo município se tenham pronunciado desfavoravelmente à agregação, caso de Marateca e Poceirão;
- Enviar a presente moção para:
 - . Sua Excelência, o Presidente da República;
 - . Sua Excelência, o Presidente da Assembleia da República;
 - . Sua Excelência, o Primeiro-Ministro;
 - . Sua Excelência, o Ministro da Administração Interna;
 - . Grupos Parlamentares da Assembleia da República e deputadas/os não inscritas/os;
 - . Comissão Parlamentar de Poder Local e Coesão Territorial;
 - . Assembleia Municipal de Palmela;
 - . Assembleias e Juntas de Freguesia do Concelho de Palmela;
 - . Associação Nacional de Municípios Portugueses;
 - . Associação Nacional de Freguesias;
 - . Conselho Metropolitano de Lisboa;
 - . Associação de Municípios da Região de Setúbal;
 - . Comunicação social»

Sobre a moção (Pela desagregação das freguesias de Poceirão e Marateca), intervêm:

O **Sr. Vereador Roberto Cortegano** cumprimenta todos os presentes e refere que, sobre o processo da desagregação das freguesias, quando votaram em janeiro de 2023, um dos motivos que, de entre outros, elencou para votar contra foi exatamente concluir e basear-se que a União das Freguesias de Poceirão e Marateca não cumpria os critérios para a criação de uma nova freguesia, a saber o território não pode ser superior a 25% do território do concelho, conforme consta no n.º 2, do artigo 7º, da Lei n.º 39/2021, de 24 de junho. Transmite que, conforme

consta no artigo 25º da Lei, existe a obrigatoriedade de uma série de critérios previstos nos artigos 5.º a 7.º, com exceção do disposto no n.º 2 do artigo 6.º e no n.º 2 do artigo 7.º, que é exatamente o critério do território. Refere que é um erro afirmar que o processo foi escorreito e bem feito, quando um dos motivos que a Lei encontra, foi exatamente esse.

Lembra que o PSD também concordou e levou o assunto à Assembleia da República na anterior legislatura, tendo votado a favor da reposição de 302 novas freguesias, havendo cerca de 30 que não cumpriram os requisitos, entre as quais a União das Freguesias de Poceirão e Marateca. Questiona porque não foi cumprido o requisito, quando o processo nem sequer foi analisado, porque foi entregue fora do prazo, situação que ninguém ainda justificou.

Mais lembra que, já em 2022, se sabia que as Assembleias Municipais tinham que decidir e o processo ser concluído e entregue até final de dezembro. Considera que se trata de descuido e incompetência de quem o tratou, e não por causa de outro critério ou Lei, como apresentam hoje. Realça que, até hoje, não se ouviram os motivos da União das Freguesias nem da Câmara Municipal admitirem porque é que o processo foi entregue fora do prazo, preferindo continuar a culpabilizar, como está novamente descrito, os partidos que votaram contra a aceitação do processo. Observa que têm até propagandeado e continuado a comunicar pela população uma situação que é falsa, pois sabem que foi por responsabilidade do executivo e da Assembleia da Freguesia que não foi cumprido o prazo. Considera que a moção não é correta e afirma que, neste momento, não vota só contra a ideia em si, mas também a forma como é apresentada e como tem sido transmitida esta questão.

A **Sra. Vereadora Mara Rebelo** cumprimenta todos os presentes e refere que irão votar favoravelmente a moção. Lembra que a bancada do Partido Socialista sempre esteve ao lado da autarquia, lurando para que a desagregação acontecesse, pois acreditam que a identidade das populações tem que voltar ao que era. Refere que trabalharam conjuntamente, sempre em parceria, mas considera que o parágrafo 5, da forma como está redigido, poderá levar ao engano da população, uma vez que, efetivamente, quando a bancada do Partido Socialista na Assembleia da República votou contra, fê-lo porque existia uma rejeição de uma submissão fora do prazo legal. Explica que foram obrigados a votar contra porque estava contra a Lei n.º 39/2021, pois havia a imposição legal para que levasse o PS, o PSD e o Chega a votar contra. Transmite que não se tratou de uma tomada de posição do Partido Socialista, pois têm, a nível nacional, lutado pela desagregação de freguesias. Deste modo, considera que a moção poderá ser refeita, ou pelo menos, colocada de outra forma, pois a principal razão foi que a admissão foi feita fora do prazo legal e, por isso, os partidos políticos na Assembleia da República foram obrigados a votar contra. Observa ser de justa causa fazerem essa pequena correção para que ficasse mais explícito, de *forma a permitir que a população e todos os que lutam e são a favor da desagregação entendimento do PS.*

O *Sr. Presidente* refere que, sem prejuízo do argumento que a Vereadora Mara Rebelo apresentou, esse foi em sede de apreciação do processo inicial. Lembra que, depois para ultrapassar essa questão, o PCP apresentou um projeto de lei muito sucinto, remetendo para a reposição simplificada, tendo o PS acompanhado o PSD e o Chega no voto contra.

A **Sra. Vereadora Mara Rebelo** intervém, mas como não o faz ao microfone não é possível a sua transcrição.

O Sr. Presidente considera que não, pois se o projeto de lei fosse entregue fora do prazo não podia ser votado na Assembleia da República.

A **Sra. Vereadora Mara Rebelo** refere que, como foi entregue fora do prazo, o grupo parlamentar do PS não o considerou para análise, tendo sido essa a informação que tinham conversado e referido na última reunião descentralizada.

O **Sr. Presidente** sugere a retirada final do 5.º parágrafo *"Assim, a 17 de janeiro deste ano, a Assembleia da República aprovou a reposição de 302 freguesias, excluindo as freguesias de Poceirão e Marateca."* De resto é uma questão de entendimento do processo.

Quanto à entrega de fora do prazo e dirigindo-se ao **Sr. Vereador Roberto Cortegano**, refere que a afirmação que o mesmo fez não é correta, nomeadamente na parte que está a acusar o Sr. Presidente e membros da Assembleia de Freguesia, a Sra. Presidente da União das Freguesias e todos os seus trabalhadores e técnicos que trabalharam arduamente no processo.

O **Sr. Vereador Roberto Cortegano** interrompe e solicita que o **Sr. Presidente** não destorça o que disse, pois não foi essa a afirmação que efetuou.

O **Sr. Presidente** lembra que o **Sr. Vereador Roberto Cortegano** afirma incompetência da entrega de fora de prazo, situação que não corresponde à verdade, pois o entendimento do prazo que dividiu também os partidos está baseado em pareceres jurídicos. Esclarece que foi solicitado a vários constitucionalistas, tendo a própria Associação Nacional das Freguesias, o órgão que representa as freguesias em Portugal, se pronunciado no sentido da aceitação de todos os processos, considerando os problemas que existiram no final do ano.

Lembra que a Sra. Presidente da União das Freguesias de Poceirão e Marateca já tinha afirmado essa situação e que não registaram porque foi uma discussão um pouco acalorada sobre o assunto, porque tinham acabado de receber a má notícia no início desse ano em Águas de Moura. Considera que interessa cingirem-se aos factos e que é curioso que a própria jurista é deputada do PSD na Assembleia da República, pelo que existe alguma coisa que não "bate certo". Observa que a situação está relacionada com vontade política de resolver as matérias, que já vem de há

muitos anos, pelo que a Lei de simplificação do processo era completamente desnecessária. Transmite que também chamaram a atenção para o problema da Lei do Sr. Ministro Eduardo Cabrita do Partido Socialista, tendo falado que a intenção era boa, mas não correu bem porque a Lei tem esses paradoxos e essas contradições.

Menciona que a alternativa é, nem que tenham que ir à nova lei de criação de freguesias, apresentar o processo tal e qual como se fosse criar uma freguesia de origem, pois se esse o quadro legal que está vigente, todo o trabalho será carreado e atualizado. Considera que a próxima Assembleia da República terá de pensar em alterar os critérios da lei, porque existem outros critérios que estão a impedir algumas freguesias de poderem também seguir o seu caminho, indo ao encontro da vontade das populações.

Relativamente à declaração de intenção de voto do **Sr. Vereador Roberto Cortegano** e aos argumentos prestados, o **Sr. Presidente** refere que também sabem que não são esses os verdadeiros argumentos, porque a bancada do PSD, com exceção do mandato até 2014, desde 2015, sempre se opôs ao processo, quer o Sr. Paulo Ribeiro, hoje Secretário de Estado da Proteção Civil, quer o **Sr. Vereador Roberto Cortegano**. Refere que, embora os autarcas do PSD a nível local e a nível das duas Assembleias de Freguesia estejam de acordo, a situação é diferente, pois quem está no terreno, as questões partidárias não se colocam, porque coloca-se em primeiro o interesse das pessoas e das populações. Lamenta que, na Assembleia da República, não seja assim, e que um membro da ANAFRE dê um parecer jurídico, e enquanto deputada que está ligada da Comissão Parlamentar para o efeito, vote contra o seu próprio parecer. Observa que existem questões que têm de ser clarificadas, sendo que as questões técnicas se corrigem e se resolvem, através de uma alteração à Lei.

Recorda que estão a votar uma posição política, que querem ou não respeitar a vontade das populações. Recorda ainda o que os partidos disseram às populações quando se apresentaram a eleições.

Realça que têm de ser consequentes com aquilo fazem, dizem e querem honrar o compromisso. Lembra que o mandato está a terminar e que não irá haver eleições para as duas freguesias separadamente, pelo que têm de trabalhar para que, dentro de poucos anos e se entenderem, fazerem eleições intercalares. Considera que, havendo dois grupos de 20 pessoas a trabalharem em proximidade com um território deste tamanho, um em cada freguesia, rende muito mais do que serem só 14 ou 15. Apresenta como vantagem o facto de ser uma forma de aproximar as pessoas (mais gente envolvida, com opiniões diferentes) da coisa pública e dos problemas do dia-a-dia, pelo que ninguém deve ter medo da democracia.

Propõe a retirada do trecho final do parágrafo número 5 e passa à votação.

Submetida a moção a votação, foi a mesma aprovada, por maioria com o voto contra do PSD. Aprovado em minuta.

O **Sr. Vereador Luís Miguel Calha** cumprimenta todos os presentes e apresenta a saudação que se transcreve:

. **Saudação** (Casa Ermelinda Freitas e Adega Camolas & Matos).

«Os vinhos da Casa Ermelinda Freitas e da Adega Camolas & Matos, conquistaram várias medalhas na edição 2025 do Concurso Enológico Cidades do Vinho, realizado entre os dias 8 e 10 de maio em Madalena, Ilha do Pico (Açores).

O Concurso Cidades do Vinho é organizado pela Associação de Municípios Portugueses do Vinho (AMPV) e pela Associação das Rotas dos Vinhos de Portugal (ARVP) e nesta 5ª edição contou com a parceria do Município de Madalena. O júri avaliou mais de 300 vinhos, de todas as regiões do país, dos quais 82 foram medalhados, 21 com Medalha Grande Ouro e 61 com Medalha de Ouro.

Neste concurso único em Portugal, a Casa Ermelinda Freitas recebeu duas Medalhas Grande Ouro para o Moscatel Roxo “Dona Ermelinda” de 2013 e para o Moscatel de Setúbal de 2010.

Também a Adega Camolas & Matos foi distinguida com Medalha Grande Ouro para o Vinho Tinto “25 anos” de 2017.

Os vinhos destas adegas, receberam ainda 8 Medalhas de Ouro com os seguintes vinhos:

- Camolas & Matos – Camolas Branco 2023
- Camolas & Matos - Moscatel de Setúbal 2020
- Camolas & Matos - Castro de Chibanes Tinto de 2020
- Casa Ermelinda Freitas - Rocksand Shiraz Tinto 2023
- Casa Ermelinda Freitas – Bocage Tinto de 2023
- Casa Ermelinda Freitas - Dona Ermelinda Branco 2023
- Casa Ermelinda Freitas - Vinha do Fava Tinto 2023
- Casa Ermelinda Freitas - Vinha do Torrão Branco 2023

Reunida a 21 de maio, a Câmara Municipal de Palmela, louva a Casa Ermelinda de Freitas e a Adega Camolas & Matos, pelas medalhas alcançadas, valorizando e promovendo Palmela e o seu património vinhateiro a nível nacional e internacional.»

Submetida a saudação a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

A **Sra. Vereadora Maria João Camolas** cumprimenta todos os presentes e apresenta as saudações que se transcrevem:

. **Saudação** (Sara Alves).

«Sara Alves, nadadora da Palmela Desporto, sagrou-se Campeã Nacional de Águas Aberta, na distância de 10km, escalão AA18-19 anos, no Campeonato Nacional de Primavera de Águas

Abertas, que se realizou nos dias 17 e 18 de maio de 2025, em Trízio, Sertã. Sara Alves classificou-se em 4.º lugar na classificação absoluta.

Reunida a 21 de maio de 2025, a Câmara Municipal de Palmela saúda a nadadora Sara Alves pelo título alcançado e faz votos de sucessos continuados para a sua carreira desportiva, dignificando o Concelho de Palmela, o seu clube e a modalidade.»

Submetida a saudação a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

. Saudação (Matilde Macheta).

«Matilde Macheta, atleta do Quintajense Futebol Clube, em representação da Associação de Atletismo de Setúbal, venceu as competições de Lançamento do Disco e Lançamento do Peso, escalão sub16, no Torneio Nacional Olímpico Jovem, que se realizou nos dias 17 e 18 de maio de 2025, em Viana do Castelo.

A atleta que competiu também na estafeta 4x80m feminina, contribuiu para o 3.º lugar coletivo, alcançado pela seleção de Setúbal.

Reunida a 21 de maio de 2025, a Câmara Municipal de Palmela saúda a atleta Matilde Macheta pelos títulos alcançados e faz votos de sucessos continuados para a sua carreira desportiva, dignificando o Concelho de Palmela e a modalidade.»

Submetida a saudação a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

. Saudação (Tomás Ferreira).

«Tomás Ferreira, atleta Quintajense Futebol Clube, em representação da Associação de Atletismo de Setúbal, venceu a competição de Lançamento do Dardo, escalão sub16, no Torneio Nacional Olímpico Jovem, que se realizou nos dias 17 e 18 de maio de 2025, em Viana do Castelo.

O atleta que disputou também a competição de Lançamento do Disco, contribuiu para o 3.º lugar coletivo, alcançado pela seleção de Setúbal.

Reunida a 21 de maio de 2025, a Câmara Municipal de Palmela saúda o atleta Tomás Ferreira pelo título alcançado e faz votos de sucessos continuados para a sua carreira desportiva, dignificando o Concelho de Palmela e a modalidade.»

Submetida a saudação a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

. Saudação (Frederico Serrano).

«Fernando Serrano, atleta Quintajense Futebol Clube, em representação da Associação de Atletismo de Setúbal, venceu a competição de Lançamento do Martelo, escalão sub16, no Torneio Nacional Olímpico Jovem, que se realizou nos dias 17 e 18 de maio de 2025, em Viana do Castelo.

O atleta que disputou também a competição de Lançamento do Peso, contribuiu para o 3.º lugar coletivo, alcançado pela seleção de Setúbal.

Reunida a 21 de maio de 2025, a Câmara Municipal de Palmela saúda o atleta Fernando Serrano pelo título alcançado e faz votos de sucessos continuados para a sua carreira desportiva, dignificando o Concelho de Palmela e a modalidade.»

Submetida a saudação a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

Informações / Assuntos diversos:

. Eleições Legislativas – O **Sr. Presidente** faz referência ao ato eleitoral, realizado no dia 18 de maio, onde os serviços municipais estiveram fortemente envolvidos nos trabalhos de preparação e apoio à sua concretização, que permitiu aos 39.801 votantes (66,75% do universo eleitoral, uma percentagem acima do que se verificou no país) exercerem o seu dever cívico.

Destaca e agradece a disponibilidade e abnegação dos trabalhadores da autarquia, que contribuíram para que todo o processo decorresse da melhor forma.

Dá nota que realização das eleições envolveu a participação de 395 municípios, como membros das 79 secções de voto existentes no concelho.

Tendo os resultados eleitorais ditado o novo quadro parlamentar, saúda todas as eleitas e eleitos, assim como os diversos partidos políticos, e espera sentido de responsabilidade e capacidade de trabalho para corresponderem às justas aspirações e necessidades das populações.

Da parte do executivo municipal, tal como têm feito com os anteriores governos e com a Assembleia da República, assume que continuarão a trabalhar num espírito de exigência e reivindicação, mas também de colaboração, sobre aquelas que são as suas responsabilidades no que respeita ao desenvolvimento e à resolução dos problemas no concelho de Palmela.

. Comemorações do Dia do Concelho – O **Sr. Presidente** recorda que, a 1 de junho, assinala-se o Dia do Concelho, data que reporta à atribuição do Foral, em 1512, por D. Manuel I.

Informa que, ao longo do dia, vão ter lugar várias iniciativas, com destaque para a Cerimónia de Atribuição de Condecorações Municipais que, todos os anos, homenageia entidades e personalidades do concelho em várias áreas de atuação, nomeadamente no Combate às Alterações Climáticas, Educação, Saúde, Habitação, Cooperativismo, Desenvolvimento Local,

Associativismo, Cultura, Desporto e Intervenção social, áreas devidamente abrangentes para abarcar as várias possibilidades de participação cívica na vida coletiva do território.

Refere que as comemorações iniciam-se a 31 maio, no Cine-Teatro S. João, com um concerto de guitarra portuguesa por Marta Pereira da Costa, primeira guitarrista profissional de Fado a nível Mundial.

Transmite que, no dia 1 de junho, assinala-se o 4.º aniversário do Museu – A Estação, espaço que terá um conjunto de atividades ao longo do dia, das quais se destaca o encontro com os/as ferroviários/as que participam no projeto «No meu tempo...».

Dá nota que, no Parque Mário Bento, no Poceirão, realizar-se-á, o espetáculo «Woow! Uau!» da Compagnie BruBoc, de Itália, que integra o Festival SEMENTES - Mostra Internacional de Artes para o Pequeno Público.

Mais informa que as comemorações encerram com um Brinde Comemorativo do 25.º Aniversário da Casa Mãe da Rota de Vinhos.

Conclui, deixando um convite a toda a população.

. 35.º edição da Feira Comercial e Agrícola do Poceirão – O Sr. Vereador Luís Miguel

Calha dá nota que se realiza, nos próximos dias 30 e 31 de maio e 1 de junho, no Parque Mário Bento e ruas adjacentes, em Poceirão, mais uma edição da Feira Comercial e Agrícola do Poceirão, organizada, uma vez mais, pela Associação da Feira Comercial e Agrícola do Poceirão com o apoio da Câmara Municipal de Palmela e da União das Freguesias de Poceirão e Marateca.

Já na sua 35ª edição, considera que a Feira Comercial e Agrícola do Poceirão continua a representar o território rural, num importante espaço de encontro e convívio para todas as pessoas da terra, acolhendo, todos os anos, milhares de visitantes dos mais variados locais de norte a sul do país.

Dá nota que, nesta importante feira, não faltam provas da enorme dinâmica do território rural, com os espetáculos musicais e animação a pensar também nas camadas mais jovens, que se encontram a participar cada vez mais ativamente, dando igualmente continuidade à tradição com a demonstração de folclore, a exposição de máquinas agrícolas, a exposição dos animais, o artesanato, as vacadas, o espaço infantil e outros divertimentos para os mais pequenos, sem esquecer o icónico desfile etnográfico que percorre as ruas ao domingo.

Observa que são muitos os motivos de interesse para visitar este grande evento, sem esquecer a boa comida, o vinho e os petiscos para satisfazer todos os gostos, nas diversas tasquinhas espalhadas pelo recinto, a funcionar pela noite dentro.

Por estas e outras razões, deixa o convite para visitar a Feira Comercial e Agrícola do Poceirão, que permitirá disfrutar de três dias de muita animação e convívio.

. Qualificação do Serviço Municipal de Metrologia – O Sr. Vereador Luís Miguel Calha partilha que o Serviço Municipal de Metrologia é um dos mais antigos do Município de Palmela (data de março de 1965, com mais de 60 anos).

Informa que, desde a sua origem, tem sido alvo de uma constante qualificação e modernização, recebendo auditorias periódicas de acompanhamento e reconhecimento do IPQ – Instituto Português da Qualidade, I. P., organismo do Estado a quem compete delegar nos municípios o controlo metrológico legal.

Destaca que a mais recente auditoria não revela quaisquer falhas ou reparos e evidencia a total independência, imparcialidade e integridade do Serviço, em termos de competência de meios humanos, técnicos e logísticos, que permite continuar a reunir todas as condições para continuidade do exercício do controlo metrológico delegado o qual é reconhecido e qualificado, imprescindível para o tecido económico local (micro, pequenas, médias e grandes empresas, produtores e comércio local), contribuindo, concomitantemente, para a defesa do consumidor.

. Turismo Industrial em Portugal – adesão do Museu “A Estação” – O Sr. Vereador Luís Miguel Calha informa que a Estratégia Turismo 2027, do Turismo de Portugal, enquadra a estruturação da oferta de Turismo Industrial como um novo produto turístico, capaz de reforçar a atratividade dos territórios, valorizar os produtos, os processos produtivos e o saber-fazer nacionais, captando o interesse da procura turística nacional e internacional, ao longo de todo o ano.

Refere que objetivo é o desenvolvimento de um trabalho articulado para a valorização do Turismo Industrial, enquanto oferta turística diferenciadora e elemento de dinamização socioeconómica das regiões turísticas, potenciando, assim, a estruturação da rede de oferta de Turismo Industrial, a nível nacional.

Dá nota que a oferta do Turismo Industrial consiste em visitar fábricas em laboração, museus e espaços que contam a evolução da indústria portuguesa, como a melhor forma de conhecer as técnicas, a maquinaria e o saber-fazer das atividades produtivas até à atualidade.

Neste sentido, transmite que o Município de Palmela e Entidade Regional de Turismo da Região de Lisboa vão formalizar a assinatura da Declaração de Colaboração no quadro da dinamização do Turismo Industrial em Portugal, para o projeto o Museu “A Estação”.

Termina, referindo que se pretende dar a conhecer a história do património ferroviário e sua importância, quer a nível local, quer a nível nacional, encontrando um meio privilegiado de divulgação, nesta iniciativa do Turismo Industrial em Portugal.

. Remodelação da Rede de Abastecimento de Água – Bairro Margaça em Agualva de Cima – A Sra. Fernanda Pésinho cumprimenta todos os presentes e informa que a Câmara Municipal adjudicou, no passado dia 06.05.2025, a empreitada de “Remodelação da Rede de Abastecimento de Abastecimento de Água – Bairro Margaça em Agualva de Cima”, pelo valor de 169.048,80€, com IVA incluído.

Dá nota que se trata de uma obra, com um prazo de execução de 120 dias, que visa remodelar 2.230m de rede de abastecimento e 55 ramais domiciliários de água no Bairro Margaça.

Considera que se trata de uma importante intervenção para a melhoria da qualidade do serviço prestado à população, a par de outras que estão em curso, ou já programadas, no concelho (integra o Eixo 1, Ambiente e valorização do espaço público da OIL Poceirão e Marateca (PRR) que se encontra enquadrada na Ação 5 - Remodelação da rede de abastecimento de água – Bairro da Margaça).

Conclui, referindo que esta obra contribui para a prossecução dos ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas - nomeadamente, o ODS 6 – Água Potável e Saneamento.

. Abertura de Concurso Público de empreitada de “Requalificação do Espaço Público – Avenida da Liberdade, Águas de Moura” – A Sra. Vereadora Maria João Camolas dá nota da abertura do Concurso Público de Empreitada de Requalificação do Espaço Público, na Avenida da Liberdade em Águas de Moura, com um valor base de 499.324,76€, IVA incluído, um prazo de execução de 120 dias, numa extensão de 900m.

Informa que a intervenção decorrerá ao longo de toda a sua extensão, estando prevista a manutenção do traçado atual com pequenos ajustes nas guias de passeio, redefinindo lugares de estacionamento.

Transmite que será introduzido um caminho pedonal ao longo da área de intervenção e revistas as condições de acessibilidades bem como a sinalética ao longo do percurso.

. Dia Mundial da Criança – A Sra. Vereadora Maria João Camolas partilha que o Dia Mundial da Criança, estabelecido oficialmente em 1950, na sequência do congresso da Federação Democrática Internacional das Mulheres realizado no ano anterior, é uma data comemorativa celebrada anualmente, em homenagem às crianças e aos seus direitos, com o objetivo de promover a felicidade, a saúde e o bem-estar.

Refere que a data é assinalada em dias diferentes, em diversas partes do mundo, sendo comemorada em Portugal no dia 1 de junho, coincidente com o Dia do Concelho de Palmela.

Informa que, tendo como mote «Família Ativa, Criança Feliz», no período da manhã, e «Brincar ao Largo», no período da tarde, Palmela, enquanto Município Educador e membro da Rede

Territorial Portuguesa de Cidades Educadoras, irá realizar, no dia 1 de junho, na vila de Palmela, um programa dinâmico e vasto.

Destaca que, de manhã, terá um caráter lúdico-desportivo, enquanto fator promotor da saúde e percursor de hábitos de vida saudáveis e, à tarde, uma vertente lúdico-pedagógica, realçando a importância do direito ao brincar livremente no espaço público, essencial numa sociedade cada vez mais fechada sobre si própria e o desenvolvimento global da criança.

Transmite que, entre as 10h00 e as 12h00, no Campo de Jogos Municipal de Palmela, irá decorrer um vasto conjunto de atividades que inclui circuito de Atletismo, Ginástica, Jogos Lúdicos, Tiro com Arco, Ginástica Rítmica, Jogos de Água, Jogos Tradicionais, Esgrima, Futebol, Frisbee, Voleibol, Dança, Judo, Rastreio Postural, Krav Maga e Circuito Gimnodesportivo. As atividades serão realizadas em parceria com: AEP – Grupo 40 de Palmela, Associação Cultural e Recreativa Inspira & Atitude, St Peter's International School, Centro Social de Palmela, Palmelense Futebol Clube, Sociedade Filarmónica Palmelense “Loureiros”, UNIK – GIM – Palmelense Futebol Clube, Upper Score Palmela, Palmela Desporto E.M., Vira 'o' Disco, Raquel Saraiva – Saúde e Bem-estar e Fox Clube D’Palmela.

Mais informa que, como habitualmente, será disponibilizado transporte municipal «vai e vem», entre as 09h40 e as 12h30, com o intuito de facilitar a deslocação dos participantes.

Assinala que, entre as 16h00 e as 19h00, na Biblioteca Municipal de Palmela e no Largo de São João, o programa «Brincar ao Largo», incluirá um conjunto diverso de atividades como jogos, brincadeiras, Hora do Conto, pinturas faciais, modelagem de balões, quermesse, carrossel, oficinas, atividades pelo CROA – Centro de Recolha Oficial de Animais, entre outras. Estas atividades contarão com as seguintes entidades parceiras: AEP – Grupo 40 de Palmela, Escola Secundária de Palmela, pelo grupo CEPPAS – Clube Ciência Viva – Percursos de sustentabilidade, Escola Básica Joaquim José de Carvalho, Museu de Etnologia do Distrito de Setúbal (AMRS), Bombeiros Voluntários de Palmela e Clube Motard de Palmela, havendo, neste período, igualmente alguns pontos de comes e bebes.

Observa que o Município de Palmela pretende, com este programa, promover o brincar livre e a atividade física, incentivar a socialização e a presença de crianças e famílias no espaço público.

Menciona que as comemorações contam com o apoio da Palmela Desporto, da empresa Palmelalimentar, S.A. – CENTRAL CASH e a empresa Gomes & Carmona Lda., ao abrigo do Programa Mecenias de Palmela.

Termina, deixando o convite a todas as famílias e crianças.

Assuntos apresentados pelo Sr. Vereadores Roberto Cortegano

_ Estrada Municipal 533-1 – O **Sr. Vereador Roberto Cortegano** faz novamente referência à Estrada Municipal 533, conhecida pela Estrada das Lagameças, que se inicia no Pinhal Novo e vai

até à freguesia de Poceirão. Observa que, como é do conhecimento de todos, trata-se de uma estrada muito importante do concelho, que é bastante movimentada, que precisa, há muito tempo, de uma requalificação profunda, desde o piso à sinalização horizontal, incluindo as bermas da estrada, que colocam em perigo e segurança todos aqueles de dela usufruem, quer sejam peões ou condutores. Neste sentido, questiona para quando está prevista a requalificação da estrada.

_ Arruamento junto ao Centro Social das Lagameças – O **Sr. Vereador Roberto Cortegano** foca-se no trânsito e segurança, um problema que considera que se destaca nas estradas das zonas mais rurais, onde o controlo de velocidade não é só por culpa da Câmara Municipal, mas também pela falta de bom senso dos condutores. Sendo certo que acontece, observa que algo mais tem de ser feito. Apresenta o caso concreto do o Centro Social das Lagameças, onde o acesso de entrada e saída está mesmo colado à estrada. Lembra que se trata de um centro social, com crianças e idosos que facilmente podem sair, pelo que lhe parece que seria necessário existir algum controlo na estrada, através da colocação de limite de velocidade.

Respostas às questões apresentadas pelo Sr. Vereador Roberto Cortegano

_ Estrada Municipal 533-1 – O **Sr. Presidente** relembra que no anterior e no presente mandato têm feito repavimentações de vários troços da referida estrada, que é a Estrada Municipal mais longa do país, pois começa no Penteado e vai até à Loja Nova. Refere que as intervenções têm incidido nos troços que estão em pior estado. Transmite que existem troços, como por exemplo nas Areias Gordas, que provavelmente aguentam mais um ou dois anos porque, paralelamente a essa estrada, têm a EM 533 que vem da Avenida dos Caminhos de Ferro de Palmela até ao Lau, uma estrada com mais trânsito, porque tem a zona da Biscaia com atividades económicas e distribuição, para Brejos do Assa, Aljeruz, tendo sido considerada prioritária.

Lembra que é do conhecimento do Sr. Vereador Roberto Cortegano, embora por vezes vote contra as alterações ao orçamento, mas até tenha votado favoravelmente o empréstimo para a repavimentação dessa via, que cujas propostas estão em apreciação, que em breve estará adjudicada a repavimentação desde a Escola do Lau até à Avenida dos Caminhos de Ferro, em Palmela, num total de 750 mil euros de investimento. Dá nota que os outros troços estão programados para os anos seguintes, pretendendo-se fazer mais um troço no valor de 300 mil euros. Informa que nos 750 mil euros de investimento têm também incluído um troço entre a Fábrica da Ovo e o Aceiro da Sapatarias, na zona da Palhota, pois trata-se de um troço que está também completamente fissurado e descompactado.

Termina referindo que o investimento de 750 mil euros está previsto para as estradas municipais (não nos novos arruamentos – esses estão a adjudicar e a cumprir o plano), para o presente ano.

_ Arruamento junto ao Centro Social das Lagameças – Quanto às questões de sinalização e trânsito no arruamento junto ao Centro Social de Lagameças, o **Sr. Presidente**, refere que conhece bem o local. Considera que, embora não tenha um trânsito muito complicado, é evidente que, aquilo que era um aceiro, não tem sequer largura nem perfil de estrada conforme as que estão no PDM e que, pelo facto da generalidade dos muros não estarem, podem mandar recuar os mesmos 6,5 metros ao eixo da via. Transmite que as pavimentações foram feitas com o perfil disponível e que podem enviar técnicos para estudar qualquer sinalização horizontal em frente ao Centro Social.

Assume que será estudada e equacionada a possibilidade, tecnicamente sustentada, do reforço de uma banda cromática para abrandar a velocidade, um sinal de circulação ou o atravessamento de peões. Informa que o Centro Social nunca solicitou a colocação de uma passadeira à porta.

Estando a União das Freguesias atenta, solicita desmate das bermas.

Refere que, se o **Sr. Vereador Roberto Cortegano** tiver alguma sugestão, estão disponíveis para analisar técnica e politicamente nesse arruamento em concreto. Para além da limpeza das bermas para que se possa circular um pouco com mais segurança, não vê que medida mitigadora possa existir. Partilha que nunca foi solicitada uma lomba ou uma passadeira e considera que outro tipo de intervenções junto ao muro do Centro Social poderá reduzir substancialmente a área do estacionamento para os visitantes e fornecedores.

Regressando à questão da Estrada Municipal 533-1, sublinha novamente que vão fazendo em troços porque têm muitas outras intervenções para concretizar e investir, nomeadamente em estradas e escolas.

Termina referindo que têm um programa que está a ser cumprido.

ORDEM DO DIA

O **Sr. Presidente** dá conhecimento que a Ordem do Dia desta reunião de Câmara Municipal é constituída pelos pontos que são enunciados no início desta ata.

Gabinete de Apoio à Presidência

Pelo **Sr. Presidente** são apresentadas as seguintes propostas:

PONTO 1 – Aceitação de doações.

PROPOSTA N.º GAP 01_10-25:

«Através do Programa Mecenas de Palmela, a Câmara Municipal apela, com regularidade, ao contributo de empresas e instituições.

Nesse contexto, as empresas que a seguir se identificam manifestaram a sua intenção de efetuar doações em espécie ao município para o desenvolvimento de ações específicas.

Assim, propõe-se, nos termos do disposto na alínea j) do nº1 do artigo 33º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, que a câmara aprove a aceitação das presentes doações.

EMPRESA	DOAÇÃO	PROJETO	VALOR
Gomes &Carmona Lda NIF: 509353045	Serviço de animação infantil	Comemorações do Dia Mundial da Criança – Feira do Livro	1.215,45 € (Mil duzentos e quinze euros e quarenta e cinco cêntimos)
Centro de Reciclagem de Palmela NIF: 504222090	Equipamento para Unidade Móvel de Saúde	Unidade Móvel de Saúde	2.751,87 € (Dois mil setecentos e cinquenta e um euros e oitenta e sete cêntimos)
Superpalmela, Supermercados Lda NIF: 507545362	200 sacos de ração de 4 kg para felídeos	CROA – Centro de Recolha Oficial Animal de Palmela	798,00 € (Setecentos e noventa e oito euros)
Topocais Topografia Lda NIF: 505079543	Levantamento topográfico	Construção da nova sede da Orquestra Nova de Guitarras	1.750,00 € (Mil setecentos e cinquenta euros)
SLEM, Sociedade Luso-Espanhola de Metais Lda NIF:501991239	Doação monetária	Atividade do Cine-Teatro S. João	2.000,00 € (Dois mil euros)
SLEM Sociedade Luso-Espanhola de Metais Lda NIF:501991239	Doação monetária (a realizar diretamente à organização do FISP)	Festival Internacional de Saxofones de Palmela	1.000,00 € (Mil euros)
		Total	9.515,32 € (Nove mil quinhentos e quinze euros e trinta e dois cêntimos) »

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por maioria com a abstenção do MCCP. Aprovado em minuta.

PONTO 2 – Atribuição da Medalha Municipal de Serviço Prestado 2025

PROPOSTA N.º GAP 02_10-25:

«Conforme o disposto no artigo 24º do Regulamento das Condecorações do Município de Palmela, a Medalha Municipal de Serviço Prestado destina-se a galardoar as trabalhadoras e os trabalhadores que, cumprindo determinado período de carreira – 15, 25 e 35 anos – tenham revelado, no exercício do seu cargo, assiduidade e comportamento exemplar.

Tendo em consideração a listagem relativa à contagem do tempo de serviço e as informações complementares fornecidas pela Divisão de Recursos Humanos propõe-se, nos termos do artigo

26º do referido Regulamento, a atribuição da Medalha Municipal de Serviço Prestado às trabalhadoras e trabalhadores que aqui se referem, nos seguintes graus:

Medalha Municipal de Serviço Prestado – Grau Ouro (35 anos)

- Carlos Alberto Oliveira Salgueiro
- Júlio Francisco Pedrico Setúbal
- Maria José Antunes Margarido António
- Maria Teresa Sousa Palaio e Santos Pereira
- Paulo Alexandre Silva Guerreiro
- Teresa Alexandra Barrocas Cipriano

Medalha Municipal de Serviço Prestado – Grau Prata (25 anos)

- Ana Joaquina Costa Rodrigues Almeida
- Ana Paula de Sousa Silva
- Artur Jose Rebelo Barreira
- Carlos Alberto Gonçalves Rocha
- Carlos Miranda Oliveira Lourenço
- Célia Maria Peixe Sancho Pestana
- Dina Lucio Pessoa Braço Forte
- Elsa Mendes Costa
- Florbela Cristina Cabete Silvério
- Glória Maria Neto Silva
- Humberto Ambrósio Viegas Rodrigues
- Ivone Maria da Cruz da Silva Mina
- João Carlos César Canha Rabaço
- João Duarte Carvalho Guerreiro
- João Henrique Souto Barbosa da Veiga
- João Leonardo Leite Medina
- José Manuel Rebelo Balona
- João Paulo Ferreira dos Santos
- João Pedro Caetano Silva
- Liliana Maria do Nascimento Pereira
- Maria Fernanda Valido R. Ramalho Sapata
- Maria da Conceição Silva Nunes Domingos
- Maria Emília Coelho Raposo Cascarrinho
- Maria Helena Pulhas Tavares Serrano
- Maria Isabel Cabrita Coelho
- Maria Manuel Batalha Monteiro
- Paulo Fernando Coelho Nobre
- Paulo Jorge Marçal Cardoso

- Pedro Miguel Paredes Carvalho
- Rosalina Raquel Pinto Prego
- Rui Manuel Couto Oliveira
- Sandra Cristina Alexandre Louro Azougado Teófilo
- Sandra Maria Agostinho da Silva
- Sónia Isabel Guerreiro Semião
- Teresa Maria Castela Sousa

Medalha Municipal de Serviço Prestado – Grau Cobre (15 anos)

- Ana Maria Pinto de Matos Vieira
- Célia Maria Rodrigues Ferreira Marques
- Helena Isabel Gervásio Martins
- Rosária Maria Barradas Garrudo»

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

PONTO 3 – Atribuição da Medalha Municipal de Dedicação 2025.

PROPOSTA N.º GAP 03_10-25:

«Conforme o disposto no artigo 19.º do Regulamento das Condecorações do Município de Palmela, a Medalha Municipal de Dedicação destina-se a galardoar as trabalhadoras e os trabalhadores que, no cumprimento dos seus deveres, se tenham revelado e distinguido, exemplarmente, pelo zelo, competência, decisão, espírito de iniciativa e dedicação e não tenham sido objeto, nos últimos cinco anos, de qualquer sanção disciplinar.

Tendo em consideração a importância das funções exercidas e as qualidades demonstradas por um conjunto de trabalhadoras e trabalhadores, propõe-se, nos termos dos artigos 19.º, 20.º e 21.º do Regulamento das Condecorações Municipais, que lhes seja atribuída a Medalha Municipal de Dedicação, nos seguintes graus:

Medalha Municipal de Dedicação – Grau Ouro

- Cláudia Margarida Corte Real Sancho Trabulo Novais
- João Carlos Alves Faim
- José Manuel Calado Mendes
- Gonçalo Nuno de Oliveira Grilo Rocha Neto
- Maria Cristina Alves de Campos (a título póstumo)

Medalha Municipal de Dedicação – Grau Prata

- Joaquim Carapinha Engrola Carapeto
- Patrícia Alexandra Tavares Nobre Franco

DADOS BIOGRÁFICOS

Cláudia Margarida Corte Real Sancho Trabulo Novais

Cláudia Novais entrou ao serviço da Câmara Municipal de Palmela a 4 de abril de 1994, ao serviço da então Divisão de Informação e Relações Públicas, tendo como funções a conceção e gestão de projetos e promoção de estratégias de comunicação com os diversos públicos alvo do Município. Integrou o Mapa Pessoal a 2 de março de 1998, enquanto Técnica Superior de 2.ª classe-Jurista e, a 1 de fevereiro de 2001, assumiu a chefia da sua unidade orgânica, entretanto designada Divisão de Informação e Comunicação, cargo que manteve até 2014, altura em que, devido à compressão da Estrutura Orgânica, decorrente de uma imposição legislativa, continuou a exercer funções similares, enquanto coordenadora da área de Comunicação e Relações Públicas da nova Divisão de Cultura, Comunicação e Turismo. Em setembro de 2016, passou a integrar o Gabinete de Apoio à Presidência, com funções de assessoria nas áreas de Protocolo e Cooperação Internacional.

Foi galardoada com Medalha Municipal de Serviço Prestado - Grau Cobre a 1 de junho de 2010, e Grau Prata a 1 de junho de 2020, e recebeu um Voto de Louvor, atribuído em reunião de Câmara de 8 de janeiro de 2014, pelo zelo, profissionalismo, espírito de missão e dedicação demonstrado no exercício das funções de cargo dirigente. É licenciada em Direito pela Universidade Católica Portuguesa.

Enquanto dirigente, o período da sua intervenção correspondeu a um momento em que, de forma transversal, os municípios portugueses começaram a olhar a Comunicação de uma forma mais abrangente e integrada, muito além do simples dever de informação à população. Em Palmela, a estratégia de comunicação multimeio, a qualidade gráfica e diversos projetos e campanhas de comunicação marcantes fizeram da Autarquia uma referência nesta área. É da sua responsabilidade o projeto editorial Catavento – Agenda de Eventos, reconhecido com o Prémio de Qualidade da Associação de Municípios da Região de Setúbal, e coordenou o lançamento da marca territorial “Palmela Conquista”. O seu estilo de liderança garantiu o crescimento, qualificação e autonomia da equipa, gerando um ecossistema colaborativo que afirmou a Comunicação dentro da estrutura e junto de parceiros externos.

Ao serviço do Gabinete de Apoio à Presidência, Cláudia Novais, além de responsável de Protocolo e *speaker* da Autarquia, tem sido um rosto destacado da Organização junto de várias entidades e estruturas, com elevado sentido de responsabilidade, sublinhando-se o seu trabalho de grande proximidade junto das empresas, procurando o seu envolvimento na vida da comunidade e impulsionando o projeto de responsabilidade social “Mecenas de Palmela”. Reconhecida por entidades nacionais e internacionais pela disponibilidade inextinguível para acompanhar, estabelecer pontes e viabilizar projetos e parcerias, tem sido um elemento destacado da Rede Intermunicipal de Cooperação para o Desenvolvimento e dinamizadora interna da implementação e identificação dos

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2030. É responsável pela concretização do Plano Estratégico de Cooperação para o Desenvolvimento do Município de Palmela, com criatividade, esforço e dedicação permanente aos projetos solidários e oportunidades de colaboração, tendo assegurado excelentes resultados na retoma ou reforço dos laços de amizade e entreajuda com os diversos municípios com os quais Palmela mantém relações de geminação ou cooperação.

Pelo seu forte compromisso com a Organização e com o Serviço Público, disponibilidade e inquestionável lealdade, propõe-se a atribuição a Cláudia Novais da Medalha Municipal de Dedicação – Grau Ouro.

João Carlos Alves Faim

João Faim entrou ao serviço da Câmara Municipal de Palmela a 1 de junho de 2005, como Diretor do Departamento de Ambiente e Infraestruturas e, mais tarde, Departamento de Ambiente e Serviços Urbanos - cargo que manteve até hoje, salvo num interregno motivado pela compressão da Estrutura Orgânica decorrente de uma imposição legislativa, tendo, contudo, continuado a exercer funções similares, embora enquanto Chefe de Divisão. Foi galardoado com a Medalha Municipal de Serviço Prestado - Grau Cobre a 1 de junho de 2021.

Licenciado em Engenharia Mecânica pelo Instituto Superior Técnico da Universidade Técnica de Lisboa, com Pós-Graduação em Engenharia Sanitária pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, iniciou a sua carreira como Engenheiro Mecânico, ao serviço do Município da Moita, em 1994, onde veio a assumir diversos cargos dirigentes.

Tem tido sob sua responsabilidade, há duas décadas, diversas unidades orgânicas que respondem a necessidades básicas das populações, essenciais para a sua qualidade de vida, em domínios bastante desafiantes, quer pelo elevado nível de tecnicidade e especialização, quer pela sensibilidade e exposição pública: das águas à gestão de resíduos, passando pelo ambiente e, em tempos mais recentes, espaço público, rede viária e energia, entre outros.

A sua competência técnica, a profunda experiência e o conhecimento das diferentes áreas de trabalho, bem como do território, aliados a uma grande capacidade de trabalho e, sobretudo, a uma enorme entrega, são características marcantes no seu desempenho, que têm concorrido para a obtenção de bons resultados em setores-chave da Organização, bem como para o desenvolvimento e implementação de novas formas de fazer e de projetos de qualificação e modernização dos setores operacionais.

Sempre disponível para abraçar, com humildade, os desafios que a Organização lhe tem colocado, mantém a mesma entrega e dedicação, mesmo em face de necessidades ou constrangimentos. Aquando da pandemia, o seu saber e visão estratégica foram

essenciais na rápida reorganização e adaptação dos diversos setores, a fim de garantir os serviços essenciais, com toda a segurança para a comunidade e para as equipas municipais, que estiveram na linha da frente.

Pelo forte espírito de missão, preocupação com a prossecução e defesa do interesse e do serviço públicos, acentuado compromisso com a Organização, lealdade, sentido ético e, sobretudo, capacidade de dialogar e procurar consensos, colocando-se sempre do lado

José Manuel Calado Mendes

José Manuel Calado Mendes chegou à Câmara Municipal de Palmela a 12 de dezembro de 2000 para assumir o cargo de Chefe da Divisão de Ação Cultural, e integrou o Mapa de Pessoal, por transferência, a 15 de abril de 2003. A 5 de Abril de 2007, assumiu a posição de Diretor do Departamento de Cultura e Desporto e, mais tarde, Departamento de Cultura, Desporto e Juventude, cargo que mantém até hoje, salvo num interregno motivado pela compressão da Estrutura Orgânica decorrente de uma imposição legislativa, tendo, contudo, continuado a exercer funções similares, embora enquanto Chefe de Divisão. Entre 2014 e 2016, acumulou, ainda, a chefia dos setores de Comunicação e Turismo. Foi galardoado com a Medalha Municipal de Serviço Prestado - Grau Cobre a 1 de junho de 2016.

Licenciado em Estudos Superiores Especializados em Animação Cultural de Escola, pela Escola Superior de Educação Jean Piaget (Almada), com Pós-Graduação em Administração e Desenvolvimento Local e Regional pela Universidade Lusófona, iniciou a sua carreira profissional em 1981, na Câmara Municipal do Barreiro, onde permaneceu até 2000. Trouxe para Palmela um importante património de trabalho e experiência, marcado pela animação cultural, com uma visão firmemente assente na importância do estabelecimento de redes de parceria.

A sua trajetória é testemunho de uma convicção interventiva, de estímulo à participação e colaboração comunitária na construção de uma identidade cultural sólida, que nasce do cruzamento de rituais tradicionais, patrimónios intemporais e expressões mais contemporâneas, e da capacidade de expressar a vontade coletiva. Ao longo destes 25 anos de serviço, imprimiu uma marca indelével no Município de Palmela e no seu percurso de afirmação cultural, num contexto de mudança e crescimento demográfico. Entre os muitos projetos que tem dirigido, destaca-se a responsabilidade pela coordenação institucional do FIG – Festival Internacional de Gigantes, do FIAR – Festival Internacional de Artes de Rua e de várias edições da Feira Medieval de Palmela. Coordenou, também, o programa “Almenara”, em parceria com o Município de Lisboa e foi um dos mentores da fundação da ArtemRede, sendo representante do Município nesta estrutura desde a sua criação. Destacam-se, igualmente, a representação institucional da Autarquia na Área Metropolitana de Lisboa para as áreas da Cultura e do Desporto, bem como na Associação

da Rota dos Vinhos da Península de Setúbal e na ADREPES – Associação de Desenvolvimento Regional da Península de Setúbal.

Homem de fortes princípios, guiado pela integridade e pelo compromisso com o Serviço Público, Calado Mendes é descrito pelos seus pares como um profissional dedicado e leal, exigente consigo e com as suas equipas, ambicionando sempre o melhor desempenho, o sucesso dos eventos e iniciativas em que se envolve e o reconhecimento do Município de Palmela enquanto referência cultural nacional.

Porque alberga em si muitas facetas, a sua ascese e contemplação revelam-se a passo, pelos trilhos e paisagens e pela beleza das imagens captadas.

Pela sua competência, elevada disponibilidade, capacidade de gestão de equipas e empenho na defesa do interesse público, em diversos domínios de intervenção, propõe-se a atribuição a José Manuel Calado Mendes da Medalha Municipal de Dedicção - Grau Ouro.

Gonçalo Nuno de Oliveira Grilo Rocha Neto

Gonçalo Rocha Neto entrou ao serviço da Câmara Municipal de Palmela em novembro de 2000. Integrou o Mapa de Pessoal da Autarquia, por transferência, em 2001, ano em que assumiu a chefia da Divisão de Finanças. Em 2005, passou a acumular esse cargo com o de Coordenador das atividades da Divisão de Aprovisionamento e Património e, a partir de 5 de abril de 2007, passou a Chefe da Divisão de Finanças e Aprovisionamento, na sequência da reestruturação dos serviços municipais. Foi galardoado com a Medalha Municipal de Serviço Prestado - Grau Cobre a 1 de junho de 2016.

A sua enorme competência técnica e o profundo conhecimento da área, aliados a uma capacidade de trabalho inextinguível, marcam, positivamente, o setor financeiro da Organização, conferindo-lhe segurança e sustentação.

Foi da sua responsabilidade a implementação do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) no Município de Palmela, bem como de todos os instrumentos relacionados com o sistema, assegurando uma verdadeira revolução na gestão orçamental da Autarquia. A qualidade e o rigor da informação prestada, que se aprofunda a cada upgrade do sistema, num contexto cada vez mais complexo e exigente, são reconhecidos pelos órgãos municipais e entidades externas.

Aquando da crise financeira que afetou Portugal, no início da segunda década deste século, a sua visão estratégica e a sua intervenção assertiva e competente, sempre em prol do interesse público, foram elementos essenciais para a adaptação do Município a um novo paradigma, assegurando sustentabilidade e equilíbrio, bem como uma relação de confiança junto dos públicos interno e externo.

De igual modo, foi uma peça fundamental durante a pandemia, em particular, nos meses iniciais, que surpreenderam e paralisaram o mundo. O seu engenho e conhecimentos permitiram, ao Município, uma rápida adaptação a uma situação nova e adversa e a agilização de processos de aquisição de materiais e equipamentos essenciais, que nos permitiram proteger as equipas e as populações e apoiar múltiplas entidades.

Pelo seu forte compromisso com a Organização e com o Serviço Público, sentido ético e inquestionável lealdade, propõe-se a atribuição a Gonçalo Rocha Neto da Medalha Municipal de Dedicção – Grau Ouro.

Maria Cristina Alves de Campos (DRH) – a título póstumo

Maria Cristina Alves de Campos foi admitida na Câmara Municipal de Palmela a 2 de maio de 1995, com 21 anos de idade, na carreira e categoria de 3.ª Oficial Administrativa, transferida do mapa de pessoal da Junta de Freguesia de S. João. A 27 de junho de 1997, foi promovida à categoria de 2.ª Oficial Administrativa, tendo sido reposicionada na carreira de Assistente Administrativa, na categoria de Principal, na sequência da reestruturação de carreiras, operada pelo DL n.º 404-A/98. Foi promovida à categoria de Assistente Administrativa Especialista a 27 de março de 2001, com transição para a carreira de Assistente Técnica, operada pela Lei dos Vínculos e Carreiras (Lei n.º 12-A/2008).

O Município atribuiu-lhe a Medalha Municipal de Serviço Prestado - Grau Cobre, a 1 de junho de 2011, e de Grau Prata a 1 de junho de 2021.

Com um percurso profissional de quase 30 anos ao serviço do Município, sempre adstrita à área de recursos humanos (mobilidade e recrutamento), foi um pilar essencial nos primeiros passos da transição para a informatização dos serviços e na implementação de medidas de modernização administrativa, apoiando a chefia na criação de processos-chave, procedimentos e reengenharia de processos.

Os seus inegáveis contributos em prol da Organização granjearam-lhe, não raras vezes, referências positivas, designadamente, em sede de auditorias levadas a cabo por entidades inspetivas tutelares, como exemplos paradigmáticos a replicar por outras autarquias.

Com processos complexos sob a sua responsabilidade, assumiu, com elevada ponderação, maturidade e autonomia, a implementação de ações e procedimentos, de entre os quais se destaca a reestruturação de carreiras por via de imperativos legais, em 1999 e 2009, regularização de vínculos precários em 1997 e 2017, assim como mudanças paradigmáticas ao nível dos procedimentos concursais.

Dotada de elevada inteligência e compromisso com o serviço, mesmo nos momentos mais críticos da sua condição de saúde, em que realizou tratamentos debilitantes, num quadro de doença grave e prolongada, demonstrou enorme resiliência e determinação e

não abdicou de continuar a trabalhar, sendo um exemplo para quem com ela se relacionou.

A sua conduta pautou-se por critérios de elevada honestidade, integridade e respeito, tantas vezes sublinhados por dirigentes e colegas. Teve um papel muito relevante na integração de novas/os trabalhadoras/es, mobilizando para uma atitude proativa, autodidata e capacidade resolutive. Esteve sempre disponível para estar na linha da frente quando imprescindível em outras valências da Divisão de Recursos Humanos, colmatando ausências e necessidades de reforço em situações críticas, como foi exemplo o período de pandemia por COVID-19.

A sua personalidade afável, alegre e comunicativa muito contribuiu para a criação de um ambiente de trabalho saudável e revelou-se sempre uma profissional reconhecidamente imprescindível, dedicada e empenhada, com elevado mérito.

Faleceu demasiado cedo, a 19 de novembro de 2024, com 51 anos de idade, legando à Organização e às/aos colegas valiosos princípios profissionais e humanos.

Pelo exposto, propõe-se que o Município atribua a Maria Cristina Campos, a título póstumo, a Medalha Municipal de Dedicção – Grau Ouro.

Joaquim Carapinha Engrola Carapeto

Joaquim Carapeto entrou ao serviço da Câmara Municipal de Palmela a 19 de maio de 2008, com contrato a Termo Resolutivo Certo, vindo a integrar o Mapa de Pessoal em 2012. Em 2015, iniciou uma Comissão de Serviço no Gabinete de Apoio à Presidência, sendo, desde 2020, Chefe da Equipa Multidisciplinar do Gabinete de Apoio à Inovação, Empresas e Financiamentos Externos. Foi galardoado com a Medalha Municipal de Serviço Prestado - Grau Cobre a 1 de junho de 2023.

Licenciado em Sociologia pela Universidade Nova de Lisboa, Joaquim Carapeto apresenta um profundo conhecimento técnico da realidade dos fundos comunitários e projetos europeus, reconhecido por diversas entidades externas que o procuram para ações de benchmarking. A sua experiência veio enriquecer o know-how da Organização nesta área de trabalho, que é, hoje, incontornável, quer pela sua importância para o aumento da capacidade de investimento, quer pela necessária ligação do Município a um contexto global de partilha de recursos e experiências, em particular, no palco europeu.

A sua capacidade de influência e negociação junto das entidades gestoras dos diversos quadros comunitários de apoio e outros fundos disponíveis para financiamento da atividade municipal tem permitido sensibilizar para as especificidades do Concelho de Palmela (o maior da Área Metropolitana de Lisboa, na transição entre a vivência urbana e o mundo rural), potenciando a identificação de oportunidades e a captação de importantes fontes de financiamento, em prol do desenvolvimento sustentável do Município e dos diversos agentes do território.

Em representação da Câmara Municipal, preside à ADREPES - Associação de Desenvolvimento Regional da Península de Setúbal e à ADREPAL, Lda., responsável pela gestão do Espaço Fortuna – Artes e Ofícios, em Quinta do Anjo. Lidera estas estruturas com enorme confiança, cumprindo escrupulosamente as orientações traçadas pela organização, com resultados muito positivos, na recuperação financeira da ADREPAL, assegurando a sua viabilidade e caminhos de futuro. Na ADREPES, tem sido um intermediário incansável entre os diversos agentes económicos e sociais, com excelentes resultados para a região.

A avaliação altamente positiva do seu trabalho por parte de entidades externas, de parceiros e das diversas equipas que lidera, refletem-se na boa imagem da própria Autarquia.

Com inextinguível persistência e resiliência para ultrapassar as dificuldades colocadas pelos diferentes projetos, que compreendem elevados níveis de tecnicidade, forte carga burocrática e prazos considerados irrealistas, Joaquim Carapeto é um agente mobilizador da Organização, criando pontes e tornando possível o impossível.

Pela sua competência, lealdade e forte compromisso com a Organização e o Serviço Público, propõe-se a atribuição a Joaquim Carapeto da Medalha Municipal de Dedicção – Grau Prata.

Patrícia Alexandra Tavares Nobre Franco

Patrícia Nobre Franco entrou ao serviço da Câmara Municipal de Palmela a 3 de janeiro de 2002, com Contrato a Termo Certo e funções equiparadas a Arquiteta Paisagista de 2.ª classe. A sua integração no Mapa de Pessoal decorreu dois anos depois, a 2 de janeiro de 2004, com a categoria de Técnica Superior de 2ª classe – Arquiteta Paisagista. Foi promovida a Técnica Superior de 1.ª classe – Arquiteta Paisagista a 1 de agosto de 2008. Integra a Divisão de Organização e Sistemas de Informação.

Ao longo do seu percurso na Organização, há mais de duas décadas, tornou-se o “rosto” do Sistema de Informação Geográfica (SIG), tendo demonstrado sempre uma dedicação exemplar e uma disponibilidade inextinguível para as atividades que lhe são atribuídas e para atender os diversos “clientes internos”, constituídos pelos serviços mais ativos no envio de solicitações ao SIG. Desenvolve e edita, regularmente, o boletim SIG, ferramenta muito útil de divulgação, junto do público interno, das funcionalidades e novidades introduzidas no sistema.

Apresenta uma enorme capacidade de trabalho, com grande eficiência, e uma elevada qualidade no seu desempenho, destacando-se da equipa pelos elogios recebidos, pela avaliação muito positiva do seu trabalho, pelo facto de tratar a maior parte das

solicitações internas e externas e por o seu tempo de trabalho ultrapassar, normalmente, o número de horas contratualizadas.

Alia a responsabilidade, o compromisso com o serviço público, a elevada capacidade de execução e a qualidade técnica à flexibilidade, mostrando-se recetiva a propostas de desenvolvimento de novas tarefas, como a formação em novas aplicações (exemplo, o QGis), a orientação e integração de colegas na equipa ou a coordenação de projetos, como o processo de migração do SIG.

Prima pela discrição, serenidade e respeito pelos pares e é amplamente reconhecida na Organização.

Foi galardoada com a Medalha Municipal de Serviço Prestado, grau cobre, a 1 de junho de 2017.

Pela sua constância e forte compromisso com a Organização, propõe-se a atribuição a Patrícia Franco da Medalha Municipal de Dedicção – Grau Prata.»

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

PONTO 4 – Atribuição da Medalha Municipal de Comportamento Exemplar 2025

PROPOSTA N.º GAP 04_10-25:

«Conforme o disposto no artigos 29.º e 30º do Regulamento das Condecorações do Município de Palmela, a Medalha Municipal de Comportamento Exemplar destina-se a galardoar os agentes dos Bombeiros Voluntários que se tenham distinguido, ao longo de período determinado, pelo zelo, dedicação e exemplar comportamento no exercício do seu cargo – 15, 20 e 25 anos de bom e efetivo serviço, em situação de atividade no Quadro, sem sanções disciplinares, e que, ao longo deste período, tenham boa informação de serviço e exemplar comportamento, demonstrando qualidades morais e profissionais e que não possuam, nos últimos 5 anos, avaliação de desempenho inferior a Bom.

De acordo com o artigo 32º, esta condecoração deverá ser entregue, de preferência, em cerimónia solene, no Dia Municipal do Bombeiro, a 25 de maio de 2025, em Águas de Moura.

Devido a um problema informático no Recenseamento Nacional dos Bombeiros Portugueses (RNBP), a Associação de Bombeiros Mistos de Águas de Moura não conseguiu indicar, atempadamente, a relação dos seus ativos para efeitos de atribuição da condecoração de comportamento exemplar.

Assim, tendo em consideração a listagem apresentada pelos Comandantes das restantes Corporações de Bombeiros do Concelho, propõe-se, nos termos do artigo 31.º do referido Regulamento, a atribuição da Medalha Municipal de Comportamento Exemplar aos Bombeiros aqui identificados, nos seguintes graus:

Medalha de Grau Ouro (25 anos)

Associação Humanitária dos Bombeiros de Palmela

- João Rafael Oliveira Martins
- Rafael Alexandre Martins Ferreira

Medalha de Grau Cobre (15 anos)

Associação Humanitária dos Bombeiros de Palmela

- Pedro Miguel Antunes Barata

Associação Humanitária dos Bombeiros de Pinhal Novo

- José Miguel Cordeiro Ferreira
- Tiago Filipe Faria Fernandes»

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

PONTO 5 – Atribuição da Medalha Municipal de Mérito 2025.

PROPOSTA N.º GAP 05_10-25:

« De acordo com o artigo 9.º do Regulamento das Condecorações do Município de Palmela, na redação aprovada pela Assembleia Municipal de Palmela, em 23 de julho de 2020, o Município de Palmela pretende, através da atribuição da Medalha Municipal de Mérito, distinguir as pessoas singulares ou coletivas, nacionais ou estrangeiras, pelo seu significativo contributo no campo ambiental, social, cultural, económico e desportivo ou por outros contributos de notável importância que justifiquem esse reconhecimento.

Através das distinções propostas em 2025, intenta-se reconhecer contributos de relevo para o desenvolvimento do concelho de Palmela, destacando pessoas e instituições que marcam a diferença no campo do Associativismo, da Solidariedade Social, do Desenvolvimento Económico e Turístico, da Educação, da Cultura, do Património, do Desporto e da Economia Local, tais como:

- Equipamentos sociais essenciais à construção de uma rede de respostas inclusivas, que só a proximidade e uma profunda ligação com a realidade local possibilitam;
- Profissionais que se superam, nas respetivas áreas de atuação, contribuindo decisivamente para o bem-estar coletivo;
- Os que evidenciam um carácter empreendedor, criando e gerindo, com resiliência, grandes empresas ou negócios de proximidade, muitas vezes de génese familiar;
- Quem se empenha em fortalecer o tecido económico local;
- Quem aposta em novas formas de expressão cultural e na valorização do património;
- Os que contribuem para a crescente relevância da atividade turística no nosso território;
- Quem se evidencia no campo desportivo, sobretudo nos escalões juvenis;

Consultada a Comissão Municipal de Condecorações, pronunciaram-se os seus elementos favoravelmente sobre o teor da presente da proposta.

Assim, ao abrigo do disposto nos artigos 9.º, 10.º e 11.º do Regulamento das Condecorações do Município de Palmela, propõe-se submeter a deliberação da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal, a atribuição da Medalha Municipal de Mérito às seguintes entidades e personalidades:

Medalha Municipal de Mérito – Grau Ouro

ASSOCIATIVISMO

- Clube Desportivo e Recreativo Águas de Moura
- Ercília Maria Martins Coelho Victorino
- Grupo Desportivo das Lagameças
- Grupo Desportivo Estrelas de Algeruz
- Sociedade Recreio e Desporto da Lagoinha

CIDADANIA

- João Cardoso Fernandes Reisinho
- José Joaquim Churra Brita
- Maria Edite Pereira Machado
- Maria Emília Silva (Milu)

DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO E EMPREENDEDORISMO

- João Filipe Vinhas Barroso

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

- Henrique Soares

EDUCAÇÃO

- Ana Ludovina Calção Serra

PATRIMÓNIO CULTURAL

- Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal

Medalha Municipal de Mérito - Grau Prata

ASSOCIATIVISMO

- Associação de Moradores da Quinta do Sobral e Canastra – Terrim
- Associação de Moradores do Lau

CULTURA

- FIAR – Associação Cultural

ECONOMIA LOCAL

- Associação da Feira Comercial e Agrícola de Poceirão

EDUCAÇÃO

- Ana Mendão
- Faisal Aboobakar

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

- SLEM, Sociedade Luso-Espanhola de Metais Lda.

DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO

- Hotel Varandazul

DESPORTO

- Ana Filipa Rodrigues (Orientação)
- João Jesus (Triatlo)
- Luís Silva (Palmela Desporto) Orientação
- Ricardo Esteves Ferreira (Palmela Desporto) – Orientação

Medalha Municipal de Mérito - Grau Cobre

CIDADANIA E SOLIDARIEDADE

- Obra Social Jean Émile Anizan
- Vânia Luís

CULTURA

- Joaquim Maria J. Martins

ECONOMIA LOCAL

- Camolas Sport
- Carla Fino Cabeleireiros
- MB Óptica

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

- Bárbara & Bárbara - Construções Lda.
- Construções Costa & Nicolau, Lda.
- Vitaliano J. Costa, Lda.

DESPORTO

- Afonso Rego (Kickboxing)
- Alexandra Loureiro (Bmx)
- Ana Castanheira (Orientação)
- Ariana Maia (Kempo)

- Daniel Farias (Kickboxing)
- Daniel Oliveira (Natação Adaptada)
- Francisca Rocha (Ginástica Rítmica)
- Frederico Serrano (Atletismo)
- Guilherme Fernandes Duarte (Ginástica Trampolim Sincronizado)
- Joana Canana (Orientação)
- João Nunes (Judo)
- Leonardo Kersten (Canoagem)
- Manuel Coutinho (Kickboxing)
- Maria Rocha (Ginástica Rítmica)
- Nuno Matos (Orientação)
- Paulo Barradas (Arbitragem)
- Pedro Mineiro Silva (Orientação)
- Pedro Nogueira (Orientação)
- Rafael Trindade (Kickboxing)
- Ricardo Reis (Atletismo)
- Rita Guerreiro (Ginástica Rítmica)
- Tiago Oliveira (Orientação)
- Tomás Lavado (Kickboxing)
- Sara Alves (Natação)
- Vasco Duarte (Orientação)
- Vitória Penedo (Natação)

EMPREENDEDORISMO

- Andreia Fortuna – Mwani Store
- Guida Svet - Luna4Kids
- Miguel Lin Moniz (Bombons da Quinta)

DADOS BIOGRÁFICOS

Clube Desportivo e Recreativo Águas de Moura

O Clube Desportivo e Recreativo Águas de Moura foi fundado a 15 de setembro de 1975, celebrando, este ano, o seu 50.º aniversário. Tem como fim a promoção cultural, através da educação física e desportiva e da ação recreativa e intelectual. Desempenha um papel aglutinador da população da localidade de Água de Moura, sendo fundamental o trabalho desenvolvido e a oferta cultural e desportiva que proporciona às crianças e jovens da região (que usufruem, também, de campos de férias), bem como o trabalho junto da comunidade, com vista à melhoria

da saúde física e mental e à promoção da cidadania ativa, do envelhecimento ativo e da inclusão social.

Integrou o Programa Municipal de Desenvolvimento da Ginástica até 2005 e, em janeiro de 2024, iniciou-se no Judo, incluindo a vertente adaptada, mas é no futebol que se centra a maior parte da sua atividade. Depois de várias épocas de relevo, na vertente competitiva, o Clube privilegia, neste momento, as camadas de formação. A inauguração do relvado sintético, em 2018, foi um momento alto da história do “Campo do Olival”, que continua a conhecer intervenções de modernização das instalações desportivas e melhoria das condições de utilização por parte de atletas e público.

A associação pauta a sua ação pela defesa dos valores éticos e do espírito desportivo em todos os eventos que dinamiza ou em que participa, com o reconhecimento de diversas entidades e da comunidade.

Atualmente, o Clube Desportivo e Recreativo Águas de Moura conta com 140 associadas/os, dinamizando o futebol, numa vertente não competitiva, com um total de 34 atletas.

Ercília Maria Martins Coelho Victorino Guerreiro

Ercília Victorino Guerreiro, com 74 anos de idade, assume a Presidência da Associação Nossa Senhora da Escudeira há cerca de 40 anos. A continuidade desta tradição religiosa muito se deve à sua persistência, devoção e enorme capacidade de envolver pessoas e instituições. As Festas em Honra de Nossa Senhora da Escudeira realizam-se na segunda quinzena do mês de agosto, na Capela da Quinta da Escudeira, na Serra de S. Luís, em pleno Parque Natural da Arrábida, e são umas das mais antigas do Concelho de Palmela e da região.

A construção da Capela remontará a 1750, por iniciativa do reverendo D. Francisco Fernandes Coelho, que mandou erigir o monumento no preciso local onde se celebrava o culto ancestral a Nossa Senhora da Escudeira. A Capela sobreviveu ao terramoto de 1755, reforçando o culto, que se enraizou, ainda mais, nas tradições arrabidinas.

Manter vivas as Festas da Escudeira, mobilizando pessoas para organizar, angariar fundos e construir um programa que, durante três dias, proporciona momentos de diversão e fé, atraindo centenas de pessoas, é um compromisso que Ercília Victorino Guerreiro continua a assumir com energia e entusiasmo, honrando as suas raízes familiares, muito ligadas a Palmela e ao Vale dos Barris.

Grupo Desportivo das Lagameças

Fundado a 1 de junho de 1974, o Grupo Desportivo das Lagameças celebrou o seu 50.º aniversário. Não obstante a data da fundação oficial, a comunidade recorda que o clube já existia, informalmente, desde 1962, conhecido apenas por “Lagameças” e jogava futebol a convite de clubes vizinhos, aos domingos, sem participação em campeonato oficial.

A partir de 1974, filiou-se na Associação de Futebol de Setúbal, onde permanece, com equipas seniores e de formação a disputar os calendários competitivos, de uma forma ininterrupta desde a formação do clube. Desempenha um papel aglutinador da população das Lagameças, sendo fundamental o trabalho desenvolvido e a oferta desportiva proporcionada às crianças e jovens da região.

Atualmente, o Grupo Desportivo das Lagameças conta com 57 associadas/os, dinamizando o futebol na vertente de 7 e 11. Em competição com cinco equipas, de petizes, traquinas, benjamins, infantis e seniores, congrega um total de cerca de uma centena de atletas, registando um crescimento sustentado, com o aumento do número de praticantes e de equipas.

Grupo Desportivo Estrelas de Algeruz

O Grupo Desportivo Estrelas de Algeruz nasceu a 10 de fevereiro de 1975, tendo celebrado, este ano, o seu 50.º aniversário. O projeto nasceu a partir de uma jovem equipa de futebol, inicialmente denominada “Os Belenenses de Algeruz”, que evoluiu para uma coletividade de objeto mais abrangente, aliando o desporto, a cultura e uma elevada dinâmica social, que fez do Estrelas de Algeruz uma referência.

O futebol continuou presente até ao final da década de 90, com a equipa a sagrar-se campeã da 1.ª divisão distrital em 1984, e foi acompanhado, nos anos seguintes, de marchas populares, de um grupo feminino de dança, intitulado “Pompons”, e da prática de ginástica e de *taekwondo*. Nesta última modalidade, o Grupo Desportivo alcançou quatro cinturões negros, tendo uma das atletas representado Portugal num campeonato da Europa.

Em 1992, foi a primeira associação no Concelho a promover a prática regular das Danças de Salão, inicialmente, apenas com fins formativos e recreativos. Com o tempo e a evolução das/os praticantes, a modalidade conquistou destaque na vida do Estrelas de Algeruz, com a participação em quadros competitivos oficiais da modalidade Dança Desportiva, a nível nacional e internacional, e em representação das seleções de Portugal, conquistando vários títulos e outros resultados relevantes, entre os quais, várias/os campeãs/ões nacionais.

Modalidades como *kickboxing*, *zumba* ou *fitness* também vieram enriquecer o portfólio da coletividade, que também dinamizou eventos que marcaram a vida associativa local, como a “Gala da Canção”, nas categorias de Juvenis, Juniores e Seniores.

Atualmente o Grupo Desportivo Estrelas de Algeruz conta com 64 associadas/os, dinamizando Dança Desportiva, com quatro dançarinas/os em competição, e *taekwondo*, numa vertente não competitiva, com 25 praticantes.

Sociedade Recreio e Desporto da Lagoinha

Fundada a 24 de dezembro de 1975, a Sociedade Recreio e Desporto da Lagoinha celebra, este ano, o seu 50.º aniversário.

Fortemente enraizada na Freguesia de Palmela, com atividade na área cultural e recreativa, esta coletividade destaca-se pelo papel que tem desempenhado na recolha e preservação da etnografia da região, promovendo as tradições e costumes rurais do Concelho de Palmela.

Dinamizou, durante muitos anos, o Festival Infantil de Folclore e foi responsável pela realização das Festas Populares da Lagoinha “Espera das Sestas”, que decorriam no início do mês de abril, com o propósito de recuperar uma tradição rural, contribuindo para a valorizar a identidade local.

Com a atividade fortemente constrangida pelo período de pandemia, a Sociedade Recreio e Desporto da Lagoinha demonstrou, ainda assim, capacidade de resiliência e tem, gradualmente, retomado as suas atividades culturais e recreativas.

João Cardoso Fernandes Reisinho

João Reisinho, 75 anos, natural de Palmela, é uma figura de relevo do desporto e do associativismo local. Ao serviço do Palmelense Futebol Clube, foi atleta entre 1966 e 1974, nos escalões de sénior e veterano, assumindo, depois, a orientação técnica dos juvenis e dos juniores entre 1975 e 1978. Durante a década de 80, ocupou cargos dirigentes no clube, bem como na Sociedade Filarmónica Palmelense “Loureiros”.

No universo autárquico, integrou o Executivo da Junta de Freguesia de Palmela no mandato 1985-1989.

No entanto, é à Sociedade Columbófila de Palmela que tem dedicado grande parte da sua vida, numa paixão partilhada com o irmão Francisco, infelizmente já falecido, e que remonta à infância. Integrou a Sociedade em 1976 (ano de reabertura da coletividade), cumprindo quase meio século de dedicação, e, ao longo destes anos, assumiu diversos papéis e funções, em prol do desenvolvimento desta coletividade e da promoção da columbofilia - Secretário do Conselho Técnico, Presidente do Conselho Técnico, Secretário da Direção, Secretário do Conselho Fiscal, Vice-Presidente da Assembleia Geral e Presidente da Direção – sendo, atualmente, Presidente da Assembleia Geral.

Membro da Comissão de Obras da nova Sede, foi Fundador na reabertura da Coletividade, muito se devendo à sua dinâmica inovadora, empenho e perseverança o novo fôlego sentido na Sociedade Columbófila de Palmela, considerada uma referência na columbofilia.

Em 2025, João Reisinho foi homenageado pela Associação Columbófila do Distrito de Setúbal.

José Joaquim Churra Brita

Residente no Bairro Alentejano, José Joaquim Churra Brita é Presidente da Direção da Associação dos Reformados Pensionistas e Idosos do Bairro Alentejano e Arredores (ARPIBA) desde 2017. Natural de Elvas, ao longo do seu percurso profissional, trabalhou na empresa Cabos d’Ávila e foi Presidente da Direção do SIESI – Sindicato das Indústrias Eléctricas do Sul e Ilhas

Reconhecido pela sua persistência, dedicação e plena entrega, lutou e mobilizou a comunidade, meios, pessoas, instituições e empresas para ver plenamente concretizado o sonho de criação de um Centro de Dia e de Apoio Domiciliário, há muito desejado.

Constituída em 2005, a ARPIBA é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que se encontra sediada em espaço provisório, cedido pela Sociedade Recreativa e Cultural do Povo do Bairro Alentejano. Tem como principal objetivo contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas idosas, numa zona onde escasseia a prestação de serviços, pelo que a resposta de Centro de Dia e de Apoio Domiciliário foi, desde sempre, considerada essencial.

O sonho começou a tomar forma, através da cedência de um terreno pela Câmara Municipal de Palmela, em 2008. Depois de um percurso difícil e faseado, o novo equipamento social encontra-se concluído, aguardando-se pelo início do seu funcionamento.

Maria Edite Pereira Machado

Maria Edite Pereira Machado, 75 anos, é Presidente da Direção da Associação dos Idosos de Palmela desde 2016, cargo que mantém, tendo sido reeleita para o mandato 2024/2027. Cultivou sempre uma forte ligação ao associativismo local, sendo reconhecida pela comunidade e pelos seus pares, pelo forte dinamismo e entusiasmo. No seu percurso profissional, foi trabalhadora na Câmara Municipal do Montijo e, hoje, representa a Associação dos Idosos na Direção da UNIV Sénior de Palmela.

Fundada a 11 de abril de 1983, a Associação dos Idosos de Palmela é uma IPSS enraizada na vila, com laços estreitos com as instituições e com a comunidade. Contribui significativamente para a resposta às necessidades das/os utentes, numa lógica de verdadeira promoção do envelhecimento ativo, conferindo às pessoas idosas instrumentos para a sua autonomia, saúde e bem-estar. A consistência da intervenção da Associação dos Idosos de Palmela permitiu a celebração de Acordos de Cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal do ISS, IP, para o funcionamento das Respostas Sociais de Centro de Dia e de Centro de Convívio, que se mantêm para 30 e 70 utentes, respetivamente.

A pertinência da sua intervenção materializa-se, também, na presença em estruturas de parceria, sendo, no âmbito da Rede Social, parceira do Conselho Local de Ação Social, bem como da Comissão Social de Freguesia de Palmela. Mantém uma atividade continuada, caracterizada por novas iniciativas e projetos, construídos com a população e com as instituições, assegurando importantes vetores de animação e desenvolvimento local. É, também, presença assídua nos momentos altos da vida comunitária, contribuindo para a preservação de tradições como o cantar das Janeiras, a Bênção das Fogaças ou o Dia de Merendas.

Nos últimos anos, Maria Edite Machado, à frente da Direção, empenhou-se fortemente, com enorme perseverança e capacidade mobilizadora, na concretização da obra de Requalificação do Centro de Dia, que permitiu a ampliação do edifício, bem como a melhoria das condições de funcionamento e de conforto, contemplando obras no espaço exterior e interior do edifício. Trata-

se de um ponto de viragem para esta associação, favorecendo uma profunda transformação deste equipamento social, há muito desejada, dotando as instalações de maior funcionalidade e atratividade.

Maria Emília Silva (Milu)

Nascida e criada em Angola, numa família que prezava o amor aos animais, Maria Emília Silva, carinhosamente apelidada de Milu, imigrou para Portugal em 1975. De um encontro com uma cadela doente e abandonada, em 1993, que a marcou profundamente, tornando-se o primeiro animal que acolheu no nosso país, nasceu uma paixão que se tornou um propósito.

Passou a acolher um número crescente de animais abandonados, verificando-se, rapidamente, a necessidade de criar um espaço dedicado. Em 2007, adquiriu um terreno no Concelho de Palmela, para o efeito, e, em 2011, nasceu oficialmente o “Cantinho da Milu”, Associação Protetora de Animais, sem fins lucrativos, da qual é fundadora e principal responsável e mentora.

Quem já visitou o espaço e contactou de perto com Maria Emília Silva, consegue perceber a forte ligação que estabelece com os animais, a luta constante para que possam viver com o máximo bem-estar possível, recebendo os cuidados de que necessitam, e a forma corajosa como lida com as dificuldades impostas pela sobrepopulação, mantendo, ainda assim, a disponibilidade permanente para receber e salvar mais animais.

Parceira da Câmara Municipal de Palmela nos objetivos de bem-estar animal, é um exemplo de resiliência, cidadania e dedicação solidária

João Filipe Vinhas Barroso

João Vinhas Barroso é um empresário alentejano, radicado em Palmela há várias décadas. Com investimentos na área do imobiliário e construção civil, bem como empresas no setor dos Mármore e no Alentejo – que acompanha diariamente, apesar dos seus 80 anos de idade – é, no entanto, no Kartódromo Internacional de Palmela (KIP) e na Herdade de Algeruz que se sente “em casa”. Foi o grande impulsionador do projeto KIP e é, ainda hoje, responsável pela sua gestão, coadjuvado pelos filhos.

Inaugurado em 1997, o KIP é um espaço de diversão que se distingue pelas condições que proporciona, quer a quem procura a adrenalina da sua pista, com 1.270 metros de perímetro (sendo uma das mais requisitadas, a nível nacional, para a realização de provas do circuito oficial de *karting*), quer para empresas e instituições, que ali encontram condições excecionais para a promoção de convívios e ações de *team building*, quer, ainda, por famílias em busca de um dia diferente. Nos últimos anos, o KIP tem vindo a investir em diversos eventos diferenciadores, como as provas de resistência de 24 horas e novos desafios para os adeptos deste desporto, e disponibiliza, também, uma pista de condução defensiva e uma escola que efetua cursos de condução defensiva de moto, seja para pessoas individuais, moto clubes ou profissionais, e cursos da Licença Especial de Ciclomotores.

Com visão estratégica e convicto da importância de construir uma oferta integrada, João Barroso (conhecido na região como “João dos Potes”) tem apostado na dinamização da histórica Herdade de Algeruz em múltiplas vertentes, que se complementam e contribuem para a sua valorização. Na fazenda com cerca de 200 hectares, além do KIP, convivem a produção agrícola e pecuária, o aparthotel “Casa do Monte”, com 20 apartamentos, um auditório para eventos e o restaurante “Cocheira do Monte”, com capacidade para 300 pessoas, disponível para festas e eventos sob reserva – oportunidade, também, para provar o vinho de produção própria da Herdade.

Este complexo turístico, integrado em meio natural, é um importante ativo do Concelho de Palmela, fator de desenvolvimento, atração de públicos e notoriedade, e ponto de visita obrigatória para quem nos visita. Recentemente, João Barroso inaugurou, na propriedade, uma capela dedicada ao culto, em homenagem à sua mãe, com a presença do Sr. Bispo de Setúbal, Américo Aguiar.

Solidário e disponível, João Barroso participa ativamente no programa “Mecenas de Palmela” e tem colaborado na cooperação com os municípios cabo-verdianos de S. Filipe e da Praia, que mantêm relações de amizade e parceria com Palmela, nomeadamente, através da partilha de conhecimento e da sua vasta experiência empresarial.

Henrique Soares

Henrique Soares é o rosto da nossa região vitivinícola. Na Comissão Vitivinícola Regional da Península de Setúbal (CVRPS) há mais de trinta anos, tem acompanhado de perto a profunda mudança operada no setor e o percurso de rápida ascensão, que tem recompensado a qualidade intrínseca com o crescimento do mercado e o reconhecimento global.

Licenciado em Agronomia e Gestão de Empresas, o Eng.º Henrique Soares é um conhecedor da realidade da vinha, do vinho e do meio rural regional e um homem prático, desde sempre habituado a colocar as mãos na terra, em resultado, segundo conta, de uma infância feliz, marcada pelo contacto direto com a natureza. Natural de Vila Franca de Xira, teve a sua primeira experiência de trabalho numa quinta da aldeia de Subserra, em Vila Franca, onde fazia de tudo um pouco, desde apanhar fruta a tratar dos animais.

Na região de Setúbal, tem sido uma voz ativa na dinamização do setor dos vinhos e, de forma mais lata, do mundo rural. Parte substancial da sua vida profissional desenrolou-se no Concelho de Palmela, inicialmente como técnico, depois como secretário-geral e, atualmente, como Presidente da CVRPS, instituição criada em 1991 que tem por missão gerir, defender e promover, entre outras, a Denominação de Origem Palmela, sublinhando a importância deste Concelho enquanto coração da região vitivinícola que abrange todo o distrito. A CVRPS é uma Entidade Certificadora de Produtos Vitivinícolas com DO e IG e uma das primeiras entidades certificadoras portuguesas, a que não será alheio o sucesso comercial que a Península de Setúbal tem obtido e o seu posicionamento nos mercados nacional e internacional.

Há 25 anos, Henrique Soares esteve na génese da ADREPES – Associação de Desenvolvimento Regional da Península de Setúbal, mantendo-se na Direção desta entidade, que tão relevantes serviços tem prestado ao território de Palmela, e esteve, igualmente, ligado à criação da Rota de Vinhos da Península de Setúbal (caso de sucesso entre as diversas rotas nacionais), cuja Casa Mãe está sediada na Vila de Palmela, integrando, atualmente, os seus órgãos sociais.

Sempre em luta contra a acomodação, Henrique Soares é um agente mobilizador da região e dos seus agentes e procura, incansavelmente, novas propostas de valor, contribuindo, de forma consistente, para o desenvolvimento económico, com passos determinantes para o reconhecimento deste território como região de grandes vinhos e para a afirmação de Palmela como “Terra Mãe de Vinhos”.

EDUCAÇÃO

Ana Ludovina Serra

A Professora Ana Ludovina Calção Serra é licenciada em História pela Universidade de Coimbra e ingressou na carreira docente, tendo iniciado funções no Agrupamento de Escolas de Palmela em 1999, integrando o Conselho Executivo. Desde então, e até 11 de maio último, foi Diretora do Agrupamento, não podendo ser reconduzida no cargo.

Ao longo de um quarto de século, afirmou-se como elemento central da comunidade educativa local, demonstrando sempre grande capacidade de liderança e espírito colaborativo e uma presença tranquila, disponível e conciliadora. Promoveu uma gestão em rede, assente no diálogo, na participação transversal de toda a comunidade e na valorização do trabalho em equipa. Manteve o foco no bem-estar e no sucesso das/os alunas/os e famílias, procurando estabelecer laços com toda a comunidade, explorando os recursos educativos disponíveis, para uma experiência mais enriquecedora, integrada e ao longo da vida.

Na sua carreira, enfrentou grandes desafios, que ultrapassou com sucesso, através da sua visão de uma educação participada, construída com todos os atores, e acompanhou momentos fulcrais da evolução do sistema educativo e da Escola Pública. O exemplo mais recente será o processo de transferência de competências da Administração Central para os municípios, na área da Educação, em abril de 2022, tendo sido sempre um elemento interventivo e congregador de opiniões e vontades, no que se refere à articulação com comunidade educativa, incluindo o Município.

Acompanhou sempre, de forma próxima e atenta, a requalificação das escolas afetas ao seu Agrupamento, que agrega as freguesias de Palmela e Quinta do Anjo, e esteve envolvida, mais recentemente, no desenvolvimento do projeto e processo de requalificação da Escola Básica Hermenegildo Capelo, sede do Agrupamento, identificada como escola para intervenção prioritária, com recurso a financiamento externo, mediante candidatura.

Esta EB foi selecionada para representar Portugal nos Prémios Europeus de Escolas Sustentáveis (ESSA), projeto inovador, cofinanciado pelo programa Erasmus+, que visa promover uma

transição verde eficaz nas escolas em toda a Europa. Este é apenas um dos projetos locais, nacionais e internacionais que distinguem o Agrupamento de Escolas de Palmela e que têm a marca do dinamismo e empenho da Diretora Ana Serra.

Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal

O Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal é uma instituição com 51 anos, fruto direto dos novos valores de Abril. A sua abordagem vai muito para além do âmbito arqueológico e etnográfico, promovendo e divulgando a Cultural no geral.

O foco da sua missão centra-se na salvaguarda e divulgação de memória em risco, sendo indiscutivelmente meritório todo o trabalho desenvolvido no último meio século. Muita informação foi recolhida e divulgada pelos mais variados meios.

No concelho de Palmela, a sua ação destaca-se, sobretudo, no âmbito arqueológico, com intervenções no povoado das Malhadas, Casal da Cerca, Camarral e Chibanes. As investigações efetuadas contribuíram em muito para o desenvolvimento do conhecimento da pré-história da região e para o seu maior reconhecimento científico a nível internacional.

Associação de Moradores da Quinta do Sobral e Canastra – Terrim

Fundada a 11 de maio de 2000, a Associação de Moradores da Quinta do Sobral e Canastra - Terrim nasceu com o propósito de promover a infraestruturação e legalização desta zona da Freguesia de Pinhal Novo e de realizar atividades socioculturais, conducentes ao desenvolvimento local e ao bem-estar da população.

No entanto, a sua génese remonta ao período logo após o 25 de Abril de 1974, altura em que se constituíram a Comissão de Moradores da Quinta do Canastra e a Comissão de Moradores da Quinta do Sobral, cuja fusão, há 25 anos atrás, resultou nesta nova estrutura.

Desenvolve o seu trabalho nas instalações da antiga escola básica do Terrim, cedida pela Câmara Municipal de Palmela através de contrato de comodato, mantendo atividade regular. As comemorações do 25 de Abril e do 1.º de maio e a realização do já tradicional Magusto são os pontos altos do seu plano de atividades, assumindo um importante papel de dinamização sociocultural desta comunidade.

A Associação de Moradores da Quinta do Sobral e Canastra - Terrim tem tido uma presença regular no processo “Eu Participo!” e noutros fóruns, representando a comunidade junto do Município, em busca de soluções conjuntas, por exemplo, para a iluminação e a pavimentação dos arruamentos. Participou nas quatro edições dos Encontros das Associações de Moradores do Concelho de Palmela, tendo acolhido na sua sede social a 4.ª edição, em 2023.

Associação de Moradores do Lau

A Associação de Moradores do Lau nasceu a 19 de outubro de 2000, constituindo-se, formalmente, através de escritura pública de 19 de dezembro desse ano, como entidade associativa desta zona rural da freguesia de Palmela.

Representar e defender os interesses das/os moradores é objetivo primordial desta associação que, ao longo de um quarto de século, firmou o seu lugar enquanto polo incontornável de desenvolvimento local e sociabilização no Lau.

Agente de dinamização cívica, a Associação de Moradores do Lau é filiada na Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto e no INATEL, e tem assumido uma participação regular nos principais fóruns de debate sobre o associativismo local, desde a revisão do Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo ao processo "Eu Participo!", sem esquecer o acolhimento do 3.º Encontro de Associações de Moradores do Concelho de Palmela, em 2021.

Constitui-se, hoje, como o principal centro de atividade recreativa, cultural e desportiva do Lau, proporcionando à sua massa associativa, bem como à população da zona rural do Concelho, um vasto leque de propostas de animação.

FIAR – Associação Cultural

A FIAR - Associação Cultural nasceu no ano 2000, como estrutura coorganizativa do Festival Internacional de Artes de Rua (FIAR), em parceria com a Câmara Municipal de Palmela e o Teatro o Bando, tendo o propósito de desenvolver as artes vocacionadas para o espaço público.

Depois da primeira edição do FIAR, em 1999, a formalização da Associação favoreceu o aprofundamento quer da relação de parceria, quer do modelo deste Festival diferente, irreverente e profundamente ligado a Palmela, ao seu Centro Histórico e às suas gentes e vivências. Pelos largos, escadinhas e ruelas do núcleo mais antigo da Vila secular, espetáculos e performances de teatro de rua, dança, artes circenses e tantas outras expressões artísticas tomaram forma e fizeram história e memória, num diálogo singular entre a arte e a especificidade do lugar.

Deste diálogo, também fazem parte as coletividades e artistas locais, desafiados pela Associação FIAR para parcerias inéditas, promotoras de novas linguagens, num cruzamento sempre inspirador e motivador de reflexão, investigação e conhecimento, no âmbito das indústrias criativas. Do palco do Festival, muitas produções estreadas em Palmela com coletividades e artistas amadoras/es levantaram voo para outras paragens e surpreenderam em certames nacionais e internacionais, conquistando prémios e constituindo-se como oportunidades únicas e inesquecíveis.

Ao percurso do FIAR e da Associação, também está intimamente ligada a génese do grupo satélite de teatro comunitário "As Avózinhas", conjunto de mulheres de Palmela, de idade maior e espírito guerreiro, que ousaram desafiar estereótipos e encontraram na arte uma forma de afirmação e combate ao idadismo.

As produções da FIAR surgem, assim, da relação dos artistas com o meio, o cenário e a população local com quem trabalham, numa relação que diferencia as artes de rua do FIAR de outras artes de palco.

O trabalho da Associação não se esgota, naturalmente, no evento, desenvolvendo, anualmente, novas produções que entram em circulação, mesmo para lá do âmbito do Festival, assumindo-se, hoje, o FIAR como um importante Centro de Artes de Rua em movimento, de reconhecida importância e mérito no panorama cultural nacional.

Associação da Feira Comercial e Agrícola de Poceirão

Formalmente constituída no ano 2000, a Associação da Feira Comercial e Agrícola de Poceirão é uma entidade sem fins lucrativos, que assume a organização deste certame, criado em 1989, a fim de valorizar o papel de Poceirão enquanto coração agrícola da região.

A promoção da valorização da atividade agrícola e dos produtores, a mostra dos recursos e potencialidades da freguesia e a celebração da identidade local são os principais objetivos desta Feira, que continua a afirmar-se como momento alto da vida comunitária da Freguesia.

Exposição de máquinas agrícolas e de animais, promoção das adegas e produtores locais, mostra do Movimento Associativo, artesanato e venda de hortícolas diretamente do produtor são alguns dos destaques desta Feira, que dá a conhecer o universo rural, em plena Área Metropolitana de Lisboa.

Ana Mendão

A Professora Ana Mendão foi docente no Concelho de Palmela durante 42 anos, tendo sido coordenadora de vários estabelecimentos de educação e ensino da Freguesia de Quinta do Anjo, nomeadamente, da antiga escola primária de Quinta do Anjo, da Escola Básica de Bairro Alentejano e da Escola Básica António Matos Fortuna. Manteve-se em funções nesta última até 2021, aposentando-se em novembro do ano seguinte.

Integrou as primeiras equipas do ensino recorrente no Concelho e, durante a sua longa carreira, acompanhou as profundas transformações que se operaram no mundo da Educação, bem como a mudança de paradigma no que se refere às infraestruturas e equipamentos educativos.

Docente dedicada, com grande compromisso com as/os alunas/os e famílias e uma visão muito abrangente da Educação, envolveu-se sempre em diversos projetos e atividades complementares, que contribuíram e marcaram, de forma muito positiva, a experiência educativa de várias gerações de alunas/os. Salienta-se a participação assídua em projetos municipais de referência, como o Fantasiarte e o “Aprender a Nadar”.

Referência de participação ativa, construtiva e de trabalho em parceria, com uma personalidade dinâmica e afetuosa, a Professora Ana Mendão continua ativa na comunidade e no movimento associativo local.

Faisal Sulemangy Aboobakar

Faisal Sulemangy Aboobakar é licenciado em Ensino, variante de Educação Física, pela Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal, e é Diretor do Agrupamento de Escolas José Saramago, Poceirão, desde 2021. No seu percurso, tem-se distinguido pelo empenho em

melhorar a qualidade das aprendizagens, promover o sucesso das/os alunas/os e combater o abandono escolar. As freguesias rurais de Poceirão e Marateca apresentam elementos importantes para uma educação integral, constituindo-se como um sistema complexo, onde a Escola Pública cumpre a sua missão enquanto agente educativo permanente, capaz de potencializar os fatores educativos e de transformação social. Integrado no Programa dos Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP), por se inserir num meio social e economicamente desfavorecido, o AE José Saramago é, hoje, efetivamente, uma escola para todas as pessoas e ao longo da vida.

Durante o seu mandato, foi alargada a oferta educativa do Agrupamento ao Ensino Secundário (Curso de Línguas e Humanidades) e Noturno (Curso EFA 3.º Ciclo e Ensino Secundário), com a consciência do papel da Educação na formação desta população e na fixação das/os jovens, apenas possível com a valorização da escola e do território.

Com uma visão para a transformação do AEJS como espaço de formação de excelência, aberta à comunidade e ao mundo, Faisal Aboobakar tem apostado numa estratégia de criação de redes de parceria e intercâmbio internacional com outras escolas, salientando-se a participação ativa no Programa Erasmus+ 2021-2027, envolvendo alunas/os, docentes e pessoal não docente.

Acompanhando, também, a transformação social e o crescimento demográfico do território, tem procurado projetar a identidade do Agrupamento como uma Escola Inclusiva, promotora de valores como a cidadania democrática, a liberdade e o respeito pela diferença, salientando-se a criação de um Gabinete de Acolhimento, a parceria com o Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes, através do Município, e a implementação de disciplinas/cursos de Português como Língua Não Materna para alunas/os (dia) e Português como Língua de Acolhimento para as famílias, à noite.

Acompanhou o processo de transferência de competências da Administração Central para os municípios, na área da Educação, em abril de 2022, e tem sido um parceiro atento, empenhado e catalisador da oportunidade Operação Integrada Local Poceirão-Marateca, no âmbito do PRR/Comunidades Desfavorecidas, trabalhando com o Município no desenvolvimento de projetos e equipamentos diferenciadores e potenciadores de oportunidades para a comunidade.

SLEM – Sociedade Luso Espanhola de Metais, Lda.

A SLEM - Sociedade Luso Espanhola de Metais, Lda. é uma empresa portuguesa que pertence à espanhola BAMESA, um dos líderes internacionais na indústria do aço, com presença em sete países. Criada em 1988, a SLEM constituiu o início da internacionalização da BAMESA e é, hoje, a principal produtora de aço em Portugal.

Na vanguarda da inovação dentro do setor, a empresa faz a ligação entre as siderurgias e os utilizadores de chapa de aço, numa ótica de serviço "*just in time*", e é um parceiro privilegiado para a competitividade, em particular, junto do cluster automóvel instalado no Concelho.

Com 52 trabalhadoras/es diretas/os e cerca de três dezenas de indiretas/os – na sua maioria, residentes no nosso território – a SLEM estabeleceu-se em Palmela pelas excelentes infraestruturas rodó e ferroviárias, pela proximidade ao Porto de Setúbal e à Lusosider (ex-Siderurgia Nacional) e pela disponibilidade de mão-de-obra e quadros técnicos qualificados. Apostada numa política de responsabilidade social, a empresa reinveste na sua comunidade a vários níveis, sendo um dos parceiros do Programa “Mecenas de Palmela”.

Hotel Varandazul

O Hotel Varandazul fica situado em Palmela, junto à entrada no Centro Histórico da vila, em pleno coração da Arrábida, com vista panorâmica.

Foi construído de raiz, então como Residencial Varandazul, pelas mãos de António Pais Pereira, proprietário do emblemático Retiro Azul, e abriu as portas em 1994, tendo celebrado o seu 30.º aniversário. Tal como no restaurante, o objetivo primordial deste empreendimento, numa altura em que a vila e o Concelho não dispunham de muita oferta hoteleira, era atrair visitantes a Palmela, receber bem e disponibilizar um local de acolhimento, com excelente relação qualidade-preço. Este polo comercial, na envolvente do Chafariz D. Maria I e junto aos bancos e rede de transportes, criou uma centralidade na Vila, ponto de paragem obrigatório, impulsionando novas dinâmicas e contribuindo para a requalificação e vivência do Centro Histórico.

Hoje, permanece sob gestão da família Pereira, com elevado compromisso com o desenvolvimento económico e turístico do Concelho e da região.

Ana Filipa Rodrigues (Desporto - Orientação)

Ana Filipa Rodrigues é atleta da equipa de Orientação da Palmela Desporto, E.M., e da Seleção Nacional da modalidade. Na última época, integrou a Equipa Campeã Nacional, escalão sénior, no Campeonato Nacional de Sprint Relay – Troféu de Orientação do Minho, que se realizou nos dias 7 e 8 de setembro de 2024, em Paredes de Coura.

O Município atribuiu-lhe a Medalha Municipal de Mérito, Grau Cobre, em 2017.

João Jesus (Desporto - Triatlo)

Residente em Pinhal Novo, João Jesus sagrou-se Campeão Nacional de Clubes de Triatlo Cross, no Triatlo Cross de Fornos de Algodres, quarta e última prova no Campeonato Nacional de Clubes, que se realizou no dia 21 de julho 2024, repetindo o título conquistado em 2023.

O Município atribuiu-lhe a Medalha Municipal de Mérito, Grau Cobre, em 2018.

Luís Silva (Desporto - Orientação)

Residente em Pinhal Novo, Luís Silva integra a equipa de orientação da Palmela Desporto, E.M., e a Seleção Nacional da modalidade. A nível individual, sagrou-se Campeão Nacional de Orientação, Distância Média, no escalão elite masculina, no Campeonato Nacional de Distância Média, que se realizou a 15 de junho de 2024, em Terras de Bouro, Gerês, e foi Vice-Campeão

Ibérico 2024, no escalão Elite, no Campeonato Ibérico Masculino 2024 – VII *Trofeo Extremadura de Orientación*, composto por três provas (Distância Média, Sprint e Distância Longa), que se realizou entre 6 e 9 de dezembro, em Valle de Ambroz, Espanha.

Na última época, integrou, também, as equipas campeãs nacionais de Orientação em Distância Longa, no Campeonato Nacional de *Sprint* e Distância Longa – Beiraom 24, a 13 e 14 de abril 2024, em Fráguas (Vila Nova de Paiva) e Vila Boa (Satão); Distância Média e Estafetas, no escalão elite masculina, no Campeonato Nacional de Distância Média, a 15 de junho de 2024, em Terras de Bouro, Gerês; e escalão sénior, no Campeonato Nacional de *Sprint Relay* – Troféu de Orientação do Minho, a 7 e 8 de setembro de 2024, em Paredes de Coura.

O Município atribuiu-lhe a Medalha Municipal de Mérito, Grau Cobre, em 2012.

Ricardo Esteves Ferreira (Desporto - Orientação)

Ricardo Esteves Ferreira integra a equipa de Orientação da Palmela Desporto, E.M., e a Seleção Nacional da modalidade, e reside em Pinhal Novo. A nível individual, sagrou-se Campeão Nacional Absoluto 2024, ao vencer a Final A do Campeonato Nacional Absoluto 2024 de Orientação, que se realizou a 4 e 5 de janeiro de 2025, em Quiaios (Figueira da Foz) - onde foi, também, Campeão Nacional por Clubes - e Campeão Nacional de Orientação, Distância Longa, no escalão elite masculina, no Campeonato Nacional de Sprint e Distância Longa – Beiraom 24, a 13 e 14 de abril 2024, em Fráguas (Vila Nova de Paiva) e Vila Boa (Satão).

Na última época, integrou as equipas campeãs nacionais de Orientação em Distância Longa, no já referido Campeonato Nacional de *Sprint* e Distância Longa – Beiraom 24, e escalão sénior, no Campeonato Nacional de *Sprint Relay* – Troféu de Orientação do Minho, a 7 e 8 de setembro de 2024, em Paredes de Coura.

O Município atribuiu-lhe a Medalha Municipal de Mérito, Grau Cobre, em 2017.

Obra Social Jean Émile Anizan

As Irmãs Auxiliadoras da Caridade constituem uma Congregação Religiosa, feminina e católica, que tem por missão a dignificação do mundo do trabalho junto de quem se encontra em situação de pobreza e fragilidade social. Cada uma das Irmãs tem, dentro do possível, um emprego, vive do fruto do seu trabalho, da sua reforma, ou solidariedade e partilha da Congregação. Vivem em pequenas comunidades, com entre três a cinco irmãs, caracterizando-se a sua forma de estar pela inserção em bairros sociais ou zonas socialmente mais vulneráveis. No Concelho de Palmela, iniciaram o seu trabalho em 2014, ao serviço da Paróquia de Palmela, a partir dos lugares do Lau, Algeruz e Brejos do Assa. A comunidade situa-se em edifício e terreno adquiridos pela Congregação. A Obra Social Jean Émile Anizan, criada em 2017, decorre desta intervenção comunitária e consiste numa associação de fiéis leigas/os, que colabora com o Instituto das

Auxiliadoras da Caridade na realização da sua missão evangelizadora e social em Portugal. Inspira-se na espiritualidade e no carisma do padre Jean Émile Anizan, fundador dos Filhos da Caridade, que dedicou a sua vida ao serviço das pessoas mais pobres. Como principais objetivos, identificam-se o apoio a projetos de solidariedade, educação e cultura que beneficiem pessoas em situação de exclusão ou risco social.

É parte integrante da parceria local do Conselho Local de Ação Social de Palmela desde 30 de maio de 2019. A sua apresentação à rede social concelhia pretendeu dar a conhecer a sua intervenção, na promoção da participação, envolvimento e responsabilização dos agentes locais; dos valores que sustentem uma cidadania de proximidade, crítica e responsável; de uma autonomia económica, social e cultural, preferencialmente, das famílias mais empobrecidas, com vista ao seu desenvolvimento integral e no respeito pela sua dignidade; de iniciativas lúdicas e pedagógicas para crianças e jovens.

Merecem particular destaque o desenvolvimento de diversas ações e atividades na comunidade, como a criação, a criação de um equipamento social, construído de raiz, a produção de licores, compotas, ervas aromáticas, flores e bolachas artesanais, a realização de acampamentos, visitas e passeios, bem como o desenvolvimento de uma rede de vizinhança solidária e participativa e do Programa de Formação Pessoal e Comunitária "Educação para a Cidadania/ Valores".

Vânia Raquel Gabriel Luís Carvalho

Vânia Carvalho é Enfermeira Especialista em Enfermagem Comunitária e de Saúde Pública, afeta à Unidade de Cuidados na Comunidade de Palmela, cujo Conselho Técnico integra e onde desenvolve projetos de âmbito comunitário e de Saúde Escolar há cerca de 18 anos.

Natural de Marateca, com 46 anos de idade, é um rosto bem conhecido e acarinhado pela comunidade, sendo responsável pelo desenvolvimento de campanhas de sensibilização e literacia em saúde, bem como de rastreios e outras ações nos diversos pontos do Concelho, através da Unidade Móvel de Saúde, fruto de um protocolo estabelecido com o Município. A sua intervenção tem sido particularmente importante nas ações junto das escolas e integra, atualmente, a equipa coordenadora do Programa Nacional de Saúde Escolar da Unidade Local de Saúde (ULS) Arrábida, sendo sua representante no Conselho Geral de Escolas. Foi responsável pela Consulta "GerAÇÕES-A" destinada a adolescentes.

Iniciou a sua carreira de Enfermagem em 1999, no Hospital de S. Bernardo, em Setúbal, na equipa da Unidade de Cuidados Intermédios, e integrou o Centro de Saúde de Palmela em 2003, onde desenvolveu atividades no âmbito dos Cuidados de Saúde Primários e foi responsável pela Consulta de Adolescentes e pela formação em serviço dos enfermeiros e corresponsável no curso de Preparação para o Parto. A formação tem sido, aliás, parte importante do seu percurso, com colaborações com a Escola Superior de Educação, bem como com a Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Setúbal desde 2010, na orientação, supervisão e avaliação de estudantes de enfermagem, sendo mesmo Assistente Convidada entre 2018 e 2020.

É Mestre em Enfermagem Comunitária pela Universidade de Évora e pós-graduada em Pedagogia da Saúde (E.S.E. Dr. Ângelo da Fonseca) e em Saúde Escolar (E.S.E./I.P.S.) e tem participado em diversos projetos de investigação-ação, destacando-se, atualmente, o Estudo de prevalência de crianças e jovens com necessidades especiais, em curso até 2026 na Unidade de Investigação em Ciências da Saúde da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra.

Integrou o grupo de peritos na concetualização, atualização e consolidação da Orientação Técnica da Direção Geral da Saúde sobre "Crianças e Jovens com Diabetes *Mellitus* tipo 1 na Escola e é coautora do Manual de Prevenção do tabagismo nas Escolas "E-STOPS: Escolas Sem Tabaco Olhando a Promoção da Saúde", publicado pelas DGE e DGS.

A qualidade do seu trabalho e a forma segura, tranquila e disponível como consegue comunicar e chegar à comunidade têm-lhe valido múltiplos prémios e reconhecimentos, a nível regional e nacional, e é convidada, frequentemente, para apresentações e palestras em todo o país.

Joaquim Maria Martins

Joaquim Maria Martins é uma figura marcante da vida associativa do Bairro Alentejano, Freguesia de Quinta do Anjo. Natural de Bicos, Distrito de Beja, fixou-se no Concelho de Palmela na década de 80 do século passado, onde, desde então, para além da atividade profissional de condutor de máquinas e veículos especiais, tem mantido uma exemplar intervenção cívica e cultural.

Hoje com 78 anos de idade, continua a participar ativamente na dinamização da Sociedade Recreativa e Cultural do Povo do Bairro Alentejano, quer enquanto membro dos órgãos sociais, quer enquanto membro fundador e coordenador do Grupo Coral 1.º de Maio do Bairro Alentejano.

É neste Grupo Misto de Cante Alentejano que a sua atividade se destaca. Desde a sua criação, em 2001, na "Taberna do Damásio", em resposta a um desafio lançado no dia primeiro de maio, a dedicação de Joaquim Maria ao cante permitiu que este grupo atingisse notoriedade local, nacional e internacional, projetando a imagem de preservação do Cante, da Freguesia de Quinta do Anjo e do Concelho de Palmela em locais emblemáticos da Cultura.

Destaca-se a sua participação regular no FIAR - Festival Internacional de Artes de Rua de Palmela, integrando projetos criativos em parceria com artistas profissionais, que cruzaram o Cante Alentejano com expressões artísticas contemporâneas. Esta singularidade e o interesse que despertou no panorama cultural resultou na participação do Coral 1.º de Maio, por duas vezes, no Festival internacional de Valladolid e em outros festivais na vizinha Espanha.

Esta visão corajosa e ousada, de quem não tem medo de atravessar fronteiras de estilos e gerações, honrando e valorizando o que é tradicional através do diálogo com outras linguagens, tem contribuído decisivamente para a vitalidade do agrupamento e para a sua afirmação.

Mais recentemente, a colaboração no projeto "Recanto" com os rappers Capicua e Nerve e coprodução ARTEMREDE, que motivou diversas apresentações públicas - a última das quais, a convite da Assembleia da República - reforçou o papel destacado do Grupo Coral 1.º de Maio e

do seu impulsionador, Joaquim Maria, no trabalho de promoção e valorização do Cante Alentejano, Património Cultural Imaterial da Humanidade, que continua bem vivo no Concelho de Palmela.

Camolas Sport, Lda.

Há mais de 40 anos no Concelho de Palmela, esta empresa familiar chegou a ter quatro lojas abertas ao público, em Palmela e Pinhal Novo. Inicialmente dedicada ao comércio de vinil e cassetes de música, na década de 80 do século passado, trazia até Palmela as principais novidades musicais.

A aposta seguinte incidu no comércio de equipamento e roupa desportiva, que ainda hoje se mantém, a par do comércio de brindes, troféus e dos trabalhos de serigrafia e estampagem, que também conquistaram espaço. Com forte dinamismo e sempre em busca de produtos e serviços que acrescentem valor, a Camolas Sport é um nome incontornável no comércio local e é parceira de diversas iniciativas locais, bem como do movimento associativo.

Carla Fino Cabeleireiros

Há mais de 36 anos no Centro Histórico de Palmela, Carla Fino dirige este salão de cabeleireiro que é uma referência na região e que atrai um público muito vasto, dentro da Área Metropolitana de Lisboa, pelo profissionalismo e vanguarda.

Assegurando um amplo leque de serviços na área da estética e bem-estar, Carla Fino tem empreendido no Concelho e em outros pontos do país e afirmou-se, também, na área da formação profissional.

Profundamente enraizado na comunidade, este estabelecimento apoia, anualmente, a realização da Festa das Vindimas, bem como outros eventos, e desempenha um papel relevante na vida da comunidade, em particular, das/os clientes de mais idade, que ali encontram um ponto de encontro, de apoio e sociabilização.

MB Óptica

A paixão pelo ramo da ótica já vem de gerações anteriores, com mais de 100 anos de história. Tal como o pai, o seu avô e o tio-bisavô, Marco Bilimória empenha-se, com alma e dedicação, aos cuidados da saúde ocular e é reconhecido pela prestação de um serviço de excelência. Técnico de ótica ocular há 28 anos, é Ótico-Optometrista há 20 anos.

Depois da fundação da sede da MB ÓPTICA em Águas de Moura, há precisamente 25 anos, esta empresa certificada já expandiu o seu negócio para Poceirão, bem como para o concelho vizinho de Alcácer do Sal, tendo, inclusivamente, criado a sua marca própria BILIMÓRIA.

Este empresário empreendedor é um participante ativo na dinamização da localidade onde está inserido, seja através de grupos de teatro ou integrando atividades e projetos promovidos em prol da comunidade e do comércio local, também em parceria com as autarquias locais.

Ao nível da responsabilidade social, identificam-se maioritariamente, nas suas áreas de especialização e como parte integrante do seu compromisso empresarial, ações em prol do desenvolvimento sustentável e rastreios gratuitos nas escolas, influenciando positivamente gerações futuras, sendo Diretor Técnico da *Special Olympics* Portugal.

Bárbara & Bárbara - Construções, Lda.

Sediada em Pinhal Novo, esta empresa desenvolve a sua atividade na área da Construção Civil e Obras Públicas e tem conhecido forte crescimento, afirmando-se no setor em Portugal, com ambição de expansão no estrangeiro, onde também já desenvolve trabalho.

Com cerca de duas centenas de clientes, entre entidades públicas, IPSS e grandes empresas, e um portfólio composto por 1.340 obras adjudicadas, a Bárbara & Bárbara tem vindo a conquistar o mercado pelo elevado profissionalismo, parque de máquinas e equipamentos, formação profissional e capacidade das equipas, otimização do aprovisionamento de materiais e assistência técnica.

Além da construção e reabilitação de edifícios, dedica-se à construção de obras públicas, aeródromos, ajardinamento, tratamento de caminhos agrícolas ou florestais, bem como trabalhos de infraestruturação (redes de água e saneamento, emissários, estações elevatórias, arranjos exteriores e rede viária, destacando-se a pavimentação de mais de 11 mil quilómetros de estradas).

Parceira do programa "Mecenas de Palmela" - ao abrigo do qual realizou, por exemplo, obras de adaptação da habitação de um munícipe com mobilidade reduzida, tornando-a acessível à circulação em cadeira de rodas - é uma empresa com elevado sentido de responsabilidade social, apoiando e patrocinando, também, várias iniciativas culturais, recreativas e desportivas da comunidade.

Construções Costa & Nicolau, Lda.

Com sede em Pinhal Novo, esta empresa foi fundada em 1994 pelo sócio gerente António Alberto Nicolau, inicialmente em nome individual e, em 2001, enquanto Construções Costa & Nicolau, Lda.

Dedica-se ao setor da Construção Civil e Obras Públicas, nomeadamente, construção, remodelação ou reabilitação de edifícios residenciais e não residenciais (prédios, armazéns), infraestruturação, calcetamentos e pintura, etc. A venda de materiais de construção civil é outra importante vertente do negócio, sendo representante de várias marcas líderes de mercado.

Empresa familiar, consolidada no Concelho e na região, com uma extensa carteira de clientes em todo o país, é reconhecida com o estatuto de PME Líder desde 2015 e foi PME Excelência 2023.

Parceira do programa “Mecenas de Palmela”, é uma empresa com elevado sentido de responsabilidade social, apoiando e patrocinando, também, várias iniciativas culturais, recreativas e desportivas da comunidade.

Vitaliano J. Costa

Sediada em Cabanas, a Vitaliano J. Costa é uma empresa líder no mercado há 40 anos, em equipamentos no domínio da pintura, decapagem e metalização. Garante um serviço de assistência pós-venda em permanência aos equipamentos que representa, em parceria com os principais fabricantes mundiais de tintas, estando presente em todo o País, Continente e Ilhas.

Trabalha diretamente para setores como a indústria metalomecânica ligeira e pesada, a indústria de mobiliário de madeira, a indústria de vidração cerâmica, setor alimentar, empreiteiros de proteção anticorrosiva e de construção civil, estaleiros navais e fabricantes de automóveis.

A empresa é regularmente reconhecida com o Estatuto PME Líder PME, pela sua solidez, e PME Excelência em 2011 e 2023.

Afonso Rego (Desporto – Kickboxing)

Afonso Rego, atleta da *Team Target Renegade*, residente em Pinhal Novo, sagrou-se Campeão Nacional de *Kickboxing – Kick Light*, escalão Juniores, categoria -69kg, no Campeonato Nacional de Kickboxing, que se realizou nos dias 6 e 7 de julho de 2024, em Odivelas.

Alexandra Loureiro (Desporto – BMX)

Alexandra Loureiro, atleta da *PinhalBike Team*, residente em Pinhal Novo, sagrou-se Campeã Nacional de BMX, no escalão Master 40 feminino, no Campeonato Nacional de BMX, realizado a 8 de junho de 2024, na Pista Municipal de Setúbal.

Ana Castanheira (Desporto - Orientação)

Ana Castanheira é atleta da equipa de Orientação da Palmela Desporto, E.M. Na última época, integrou a Equipa Campeã Nacional, escalão sénior, no Campeonato Nacional de *Sprint Relay – Troféu de Orientação do Minho*, que se realizou nos dias 7 e 8 de setembro de 2024, em Paredes de Coura.

Ariana Maia (Desporto – Kempo)

Ariana Maia, residente em Pinhal Novo, sagrou-se Campeã Nacional de *Semi Kempo e Rumble Kids*, no escalão 8-10anos, -33kg, no Campeonato Nacional de Formação de *Kempo*, realizado a 25 de maio de 2024, nas Caldas da Rainha.

Daniel Farias (Desporto – Kickboxing)

Daniel Farias, atleta da *Team Target Renegade*, residente em Pinhal Novo, sagrou-se Campeão Nacional de *Kickboxing – Light Contact*, escalão Seniores, categoria -57kg, no Campeonato Nacional de *Kickboxing*, que se realizou nos dias 6 e 7 de julho de 2024, em Odivelas.

Daniel Oliveira (Desporto – Natação Adaptada)

Daniel Oliveira, atleta da Palmela Desporto, E.M., conquistou três títulos de Campeão Nacional de Esperanças, ao vencer as provas de 100 metros livres, 100 metros bruços e 50 metros livres (classe S110), no Campeonato Nacional de Verão de Natação Adaptada, que se realizou nos dias 29 e 30 de junho, em Vila Franca de Xira.

Francisca Rocha (Desporto – Ginástica Rítmica)

Francisca Rocha, atleta do Sporting Clube de Portugal, residente em Palmela, sagrou-se Campeã Nacional de Ginástica Rítmica em Prova Conjunta cinco mãos livres, no Escalão Infantil.

Frederico Serrano (Desporto – Atletismo)

Frederico Serrano, atleta do Quintajense Futebol Clube, residente em Quinta do Anjo, sagrou-se Campeão Nacional de Lançamento do Martelo 3kg, com a marca de 50,70 metros, no 1.º Campeonato Nacional de Sub16, realizado no dia 15 de junho de 2024, em Viseu.

Guilherme Fernandes Duarte (Desporto – Ginástica Trampolim Sincronizado)

Guilherme Fernandes Duarte, residente em Quinta do Anjo, sagrou-se Campeão Nacional de Trampolim Sincronizado 2024.

Joana Canana (Desporto - Orientação)

Joana Canana integra a equipa de Orientação da Palmela Desporto, E.M., e a Seleção Nacional da modalidade, e sagrou-se Campeã Nacional de Orientação, Distância Média, no escalão D18, no Campeonato Nacional de Distância Média, que se realizou a 15 de junho de 2024, em Terras de Bouro, Gerês, prova onde também integrou a Equipa Campeã Nacional de Estafetas, no escalão cadetes femininas. Fez, igualmente, parte da Equipa Campeã Nacional, escalão cadetes, no Campeonato Nacional de *Sprint Relay* – Troféu de Orientação do Minho, que se realizou nos dias 7 e 8 de setembro de 2024, em Paredes de Coura.

João Nunes (Desporto - Judo)

João Nunes, Judoca do Judo Clube de Pinhal Novo, sagrou-se Campeão Nacional de Veteranos em Judo, no escalão M7, -66kg, no Campeonato Nacional de Veteranos, realizado a 7 de abril de 2024, em Fontelo (Viseu).

Leonardo Kersten (Desporto – Canoagem)

Leonardo Kersten, canoísta do Clube de Canoagem de Setúbal e residente em Palmela, sagrou-se Campeão da Europa de Canoagem de Mar 2024, SS1 Júnior, em Angra do Heroísmo, bem

como Campeão Nacional de Canoagem de Mar I, escalão SS1 Juniores masculinos, a 9 de março de 2024, em Portimão, e Campeão Nacional do Desporto Escolar 2023, em k1 200 metros e k1 2.000 metros. Campeão Nacional de primeiras pagaiadas 2022 (infantil B), foi convocado para diversos estágios da Seleção Nacional de Velocidade e conquistou diversos títulos regionais, individuais e por equipas.

Manuel Coutinho (Desporto – Kickboxing)

Manuel Coutinho, atleta da *Team Target Renegade*, residente em Pinhal Novo, sagrou-se Campeão Nacional de *Kickboxing – Light Contact*, escalão Juniores, categoria -63kg, no Campeonato Nacional de Kickboxing, que se realizou nos dias 6 e 7 de julho de 2024, em Odivelas.

Maria Rocha (Desporto – Ginástica Rítmica)

Maria Rocha, atleta do Sporting Clube de Portugal residente em Palmela, sagrou-se Campeã Nacional Júnior de Ginástica Rítmica, em 2024, bem como do Campeonato Territorial de Lisboa, em provas individuais.

Nuno Matos (Desporto - Orientação)

Nuno Matos integra a equipa de Orientação da Palmela Desporto, E.M., e a Seleção Nacional da modalidade, e reside em Pinhal Novo. Na última época, integrou as equipas campeãs nacionais de Orientação em Distância Média no escalão cadetes masculinos, no Campeonato Nacional de Distância Média, que se realizou no dia 15 de junho de 2024, em Terras de Bouro, Gerês, e em escalão cadetes, no Campeonato Nacional de *Sprint Relay* – Troféu de Orientação do Minho, que se realizou nos dias 7 e 8 de setembro de 2024, em Paredes de Coura. Integrou, igualmente, a Equipa Campeã Nacional por Clubes, ao vencer a competição masculina do Campeonato Nacional Absoluto 2024, de Orientação, que se realizou entre os dias 4 a 5 de janeiro de 2025, em Quiaios (Figueira da Foz).

Paulo Barradas (Desporto – Arbitragem)

Paulo Barradas, árbitro do Núcleo de Árbitros de Futebol de Pinhal Novo, foi considerado o melhor árbitro do Campeonato de Portugal, na época desportiva 2023/2024, ao alcançar o 1.º lugar na classificação final na Categoria C4, entre 90 árbitros que integram o quadro desta categoria de árbitros de futebol não profissionais.

Pedro Mineiro Silva (Desporto - Orientação)

Pedro Mineiro Silva é atleta da equipa de Orientação da Palmela Desporto, E.M. Na última época, integrou as equipas campeãs nacionais de Orientação em Distância Média no escalão elite masculina, no Campeonato Nacional de Distância Média, que se realizou no dia 15 de junho de 2024, em Terras de Bouro, Gerês, e por Clubes, ao vencer a competição masculina do Campeonato Nacional Absoluto 2024, de Orientação, que se realizou entre os dias 4 e 5 de janeiro de 2025, em Quiaios (Figueira da Foz).

Pedro Nogueira (Desporto - Orientação)

Pedro Nogueira é atleta da equipa de Orientação da Palmela Desporto, E.M., ao serviço da qual integrou as equipas campeãs nacionais de Orientação em Distância Longa, no Campeonato Nacional de *Sprint* e Distância Longa – Beiraom 24, a 13 e 14 de abril 2024, em Fráguas (Vila Nova de Paiva) e Vila Boa (Satão); de Distância Média e de Estafetas, no escalão elite masculina, no Campeonato Nacional de Distância Média, a 15 de junho de 2024, em Terras de Bouro, Gerês.

Fez parte, igualmente, da Equipa Campeã Nacional por Clubes, ao vencer a competição masculina do Campeonato Nacional Absoluto 2024 de Orientação, que se realizou entre os dias 4 a 5 de janeiro de 2025, em Quiaios (Figueira da Foz).

Rafael Trindade (Desporto – *Kickboxing*)

Rafael Trindade, atleta da *Team Target Renegade*, sagrou-se Campeão Nacional de *Kickboxing* – *Kick Light*, escalão Seniores, categoria -63kg, no Campeonato Nacional de Kickboxing, que se realizou nos dias 6 e 7 de julho de 2024, em Odivelas.

Ricardo Reis (Atletismo)

Ricardo Reis, natural de Palmela, é um apaixonado pelo atletismo desde a infância, com um extenso currículo de participações em provas de âmbito regional, nacional e internacional. Ainda hoje, aos 48 anos, compete no escalão de veteranos, mantendo uma disciplina de treino intensivo e dedicação extrema ao desporto.

Destaca-se a participação em diversas maratonas internacionais, tendo alcançado resultados expressivos na “rainha das provas”, em escalões tradicionalmente muito competitivos.

Trabalhador dos CTT em Palmela, é uma figura bem conhecida da Vila, presença assídua na vida associativa e cultural, como a Festa das Vindimas.

Rita Guerreiro (Desporto – Ginástica Rítmica)

Rita Guerreiro, ginasta do Sporting Clube de Portugal, residente em Palmela, sagrou-se Campeã Nacional de Ginástica Rítmica em Prova Conjunta cinco Mãos Livres, no Escalão Infantil.

Tiago Oliveira (Desporto - Orientação)

Tiago Oliveira integra a equipa de Orientação da Palmela Desporto, E.M., e a Seleção Nacional da modalidade. Na última época, integrou as equipas campeãs nacionais de Orientação em Distância Média no escalão cadetes masculinos, no Campeonato Nacional de Distância Média, que se realizou no dia 15 de junho de 2024, em Terras de Bouro, Gerês, e em escalão cadetes, no Campeonato Nacional de *Sprint Relay* – Troféu de Orientação do Minho, que se realizou nos dias 7 e 8 de setembro de 2024, em Paredes de Coura. Integrou, igualmente, a Equipa Campeã Nacional por Clubes, ao vencer a competição masculina do Campeonato Nacional Absoluto 2024, de Orientação, que se realizou entre os dias 4 a 5 de janeiro de 2025, em Quiaios (Figueira da Foz).

Tomás Lavado (Desporto – *Kickboxing*)

Tomás Lavado, atleta da *Team Target Renegade*, residente em Pinhal Novo, sagrou-se Campeão Nacional de *Kickboxing – Light Contact*, escalão Seniores, categoria -69kg, no Campeonato Nacional de *Kickboxing*, que se realizou nos dias 6 e 7 de julho de 2024, em Odivelas.

Sara Alves (Desporto – Natação)

Sara Alves, atleta da Palmela Desporto, E.M., residente em Quinta do Anjo, venceu o *ranking* do escalão júnior do Circuito Nacional de Águas de Abertas. A nadadora somou um total de 292 pontos, tendo vencido oito das 17 etapas que compõem o Circuito Nacional de Águas Abertas.

Vasco Duarte (Desporto - Orientação)

Vasco Duarte é atleta da equipa de Orientação da Palmela Desporto, E.M. Na última época, integrou a Equipa Campeã Nacional de Estafetas, escalão elite masculina, no Campeonato Nacional de Distância Média, que se realizou no dia 15 de junho de 2024, em Terras de Bouro, Gerês.

Vitória Penedo (Desporto – Natação)

Vitória Penedo, atleta da Palmela Desporto, E.M., residente em Palmela, sagrou-se Campeã Nacional dos 100 metros bruços, ao vencer a prova no Campeonato Nacional de Infantis de Piscina Longa, que se realizou entre os dias 19 e 21 de julho de 2024, em Setúbal. Conquistou, também, o título de Vice-Campeã Nacional nos 200 metros bruços.

Andreia Fortuna – *Mwani Store*

A artesã Andreia Fortuna criou a marca portuguesa *Mwani Store* em 2018. Formada em Coordenação e Produção de Moda e em Design Gráfico, não encontrou a realização que procurava nas suas experiências profissionais e, inspirada pela sua história de amor com Valdo Dias, de origem moçambicana, descobriu e integrou no seu trabalho criativo a cultura e a linguagem gráfica de Moçambique.

Mwani significa “praia” numa língua falada na costa da Província de Cabo Delgado, no norte de Moçambique, o que remete para a memória do verão e para cores fortes e alegres. Encantada com as capulanas (origem *tsonga*, Moçambique), tecido natural 100% Algodão, Andreia Fortuna percebeu o potencial latente de valorização e transformação deste material no nosso país, começando a produzir peças de decoração para a casa, como almofadas, individuais e guardanapos.

A fim de desenvolver a sua ideia de negócio, deixou o seu trabalho regular e integrou a Incubadora de Empresas do Município de Palmela, onde criou o seu ateliê, dedicando-se a 100% à sua marca, com uma atitude muito empreendedora e dinâmica. A produção artesanal, sustentável e exclusiva procura inovar na utilização da capulana, com o objetivo de criar uma união de culturas e experiências.

Andreia Fortuna diversificou os seus produtos, é presença assídua em eventos e mercados no Concelho e desenvolveu um projeto de comunicação digital que lhe permitiu chegar, rapidamente,

a novos públicos, impulsionando o seu negócio, que já se autonomizou e deu origem à loja ateliê, em Pinhal Novo.

Atualmente, *Mwani Store* dedica-se à produção de acessórios de moda, vestuário e decoração para casa. A capulana continua a ser a principal matéria-prima, mas utilizada numa forma menos tradicional, que torna os seus artigos mais contemporâneos e únicos.

Guida Svet - Luna4Kids

A designer Guida Svet (Andreia Francisco) é a promotora da marca portuguesa *Luna4Kids*. Licenciada em Design de Moda, tinha como sonho criar roupa para crianças, sonho que só concretizou após ter sido mãe de duas crianças, fonte infindável de inspiração e impulso para novas aventuras.

A fim de desenvolver a sua ideia de negócio, integrou a Incubadora de Empresas do Município de Palmela e foi presença assídua em eventos e mercados locais, que ajudaram no contacto com o público e na divulgação do projeto.

Com a marca *Luna4Kids*, Guida Svet conjuga referências clássicas e modernas de forma harmoniosa, utilizando tecidos confortáveis com padrões divertidos e outros mais intemporais. O conceito da marca assenta no máximo conforto e funcionalidade para as crianças, sem abdicar da beleza e da originalidade. As peças são desenhadas e confeccionadas no ateliê, num trabalho de autora, em quantidades mínimas e exclusividade.

Exemplo de empreendedorismo e dinâmica, este trabalho consolidou-se e permitiu a autonomização da empresa, que se instalou numa loja, em Pinhal Novo, onde são comercializados os produtos disponíveis e são produzidos outros, personalizados, mediante encomenda para cerimónias ou eventos especiais

Miguel Lin Moniz – Bombons da Quinta

Miguel Lin Moniz é o Mestre Chocolateiro que produz, de forma artesanal, os produtos disponíveis no salão de chá Bombons da Quinta, em Pinhal Novo.

Entre as suas especialidades, encontra-se uma variedade muito interessante de chocolates artesanais (bombons, tabletes, trufas) com ervas aromáticas, fruta e/ou frutos secos, sem conservantes ou adição de açúcares. Produz, também, gelados artesanais, chocolate quente, crepes, waffles e fondue de chocolate, bolos caseiros, café biológico, infusões de ervas, frutos e chás, entre outras delícias, privilegiando matéria-prima local. Além das propostas para o quotidiano, esta empresa local prepara opções especiais para assinalar efemérides, constituindo-se como opção sustentável para uma oferta.

Este jovem empreendedor consolidou a sua presença no tecido económico local com um produto inovador e diferenciador, em relação ao existente no mercado, e tem atraído clientes de vários pontos do país, que contactam com as suas criações através das redes sociais ou dos eventos promocionais em que participa, frequentemente, em parceria com o Município de Palmela.»

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

Departamento de Administração, Finanças e Recursos Humanos

Pelo **Sr. Presidente** é apresentada a seguinte proposta:

PONTO 6 – 2.ª Alteração Modificativa ao Orçamento e Grandes Opções do Plano 2025-2029.

PROPOSTA N.º DARFH 01_10-25:

«A 2ª Alteração Modificativa ao Orçamento e Grandes Opções do Plano 2025-2029 tem os seguintes objetivos principais:

- Proceder à inscrição do empréstimo de curto prazo, contratado este ano para apoio à tesouraria;
- Incluir, com verbas «a definir», duas novas ações a financiar por empréstimo de médio e longo prazo contratado em 2023, para dar início ao processo de alteração da respetiva lista de investimentos aprovada pelos órgãos municipais;
- Efetuar acertos em ações cofinanciadas por fundos comunitários, em resultado da reprogramação física e/ou financeira de operações aprovadas;
- Efetuar ajustamentos nos documentos em vigor, por opção programática ou decorrentes da avaliação da execução física e financeira até ao momento.

Receita:

No capítulo da receita procedeu-se à introdução do montante do empréstimo de curto prazo contratado.

Efetuuou-se o reforço na rubrica de transferências correntes, no montante de 255.400€ (duzentos e cinquenta e cinco mil, e quatrocentos euros), referente a novas participações e incorporação de montantes em atraso no âmbito do Fundo Ambiental, e reforço no âmbito das eleições Legislativas e Autárquicas.

Reforçou-se também, a rubrica de transferências de capital, no montante de 420.515€ (quatrocentos e vinte mil, quinhentos e quinze euros), relativo a incorporação de participações em atraso no âmbito da Estratégia Local de Habitação e da construção da Unidade de Saúde de Pinhal Novo.

Despesa:

No capítulo da despesa os principais movimentos resultam, no essencial, de:

- introdução de verba para fazer face aos encargos com o empréstimo de curto prazo;
- reforço de verbas para fazer face às despesas das próximas eleições autárquicas – consumidas pelas eleições legislativas antecipadas;
- alterações ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano

As Grandes Opções do Plano, com uma dotação atual definida de 62 milhões de euros passam, após esta Alteração Modificativa, a dispor de uma dotação no valor de 62,6 milhões de euros.

As principais modificações introduzidas nas GOP são as seguintes:

Funções Gerais

- Reforço na ação "Edifícios Municipais - Aquisição, Remodelação e Beneficiação", para permitir a realização de obras em diversas instalações de serviços municipais;

Funções Sociais:

- Reforço na ação "Construção do Pavilhão da Escola Secundária de Palmela", para permitir realizar a revisão final de preços da obra;
- Reforço da ação "Ampliação e Remodelação das Redes de Águas Residuais Domésticas e Pluviais", para permitir a realização de obras de reparação e construção de coletores e rede de drenagem e esgotos em vários pontos do concelho;
- Inclusão de nova ação "Reabilitação do piso do Polidesportivo do Bairro da Cascalheira - Pinhal Novo", obra a incluir no empréstimo de medio/longo prazo contratado em 2023;
- Inclusão de novas ações: "Ações de Sensibilização, Promoção e Implementação dos Projetos no quadro da OIL" e "Acessibilidades 360º - PRR", referentes a novas candidaturas aprovadas.

Funções Económicas:

- Reforço, em anos seguintes, da ação "Comunidade de Energia Pinhal Novo", para permitir o lançamento de hasta pública;
- Inclusão de nova ação "Requalificação da Rua El Rei D. Dinis - Quinta do Anjo", obra a incluir no empréstimo de medio/longo prazo contratado em 2023;

Outras Funções:

- Dotar com verba a ação "Aquisição de Terenos", para acautelar eventuais aquisições urgentes decorrentes de obras.

O total do Orçamento após a 2ª Alteração Modificativa é de 100.433.680€ (cem milhões, quatrocentos e trinta e três mil, seiscentos e oitenta euros) que representa um acréscimo de 3,8 % relativamente ao Orçamento atual.

Assim, propõe-se, ao abrigo do disposto na alínea c) do n.º 1 do art.º 33º, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e nos termos do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, que a Câmara Municipal aprove, para posterior submissão a deliberação da Assembleia Municipal, a 2.ª Alteração Modificativa ao Orçamento e Grandes Opções do Plano 2025-2029.»

Sobre a proposta 2.ª Alteração Modificativa ao Orçamento e Grandes Opções do Plano 2025-2029, numerada DARFH 01_10-25, intervém:

O **Sr. Presidente** complementa a proposta, referindo que existe uma verba do empréstimo contratado que podem utilizar para duas outras necessidades, mas que têm de ir novamente a Tribunal de Contas. Informa que estão a colocar em orçamento, nomeadamente a repavimentação da Rua El Rei D. Dinis, em Quinta do Anjo e um piso do Polidesportivo da Bairro da Cascalheira. Tratando-se da mesma verba e do mesmo empréstimo, que está aprovado, transmite que, existindo alteração, porque sobrou de uma obra onde não gastou 100 mil euros, estão a colocar à consideração dos órgãos municipais e do Tribunal de Contas o aproveitamento dessa verba, já contratualizada pelos bancos, para essas duas ações.

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por maioria com a abstenção do PS, MCCP e PSD. Aprovado em minuta.

Departamento de Administração Urbanística

Divisão de Planeamento Urbanização e Reconversão

Pelo **Sr. Presidente** são apresentadas as seguintes propostas:

PONTO 7 – Informação Prévia de Operação de Loteamento – retificação. Requerente: Carlos Jorge Lopes Branco e Nuno Miguel Lopes Branco. N.º Processo: L-5633/2023 – Local: Rua Luísa Tody, Cascalheira, Pinhal Novo.

PROPOSTA N.º DAU_DPUR 01_10-25:

«Em reunião de Câmara de 19/06/2024 foi aprovada a Informação Prévia de Operação de Loteamento ao abrigo do n.º 1 do artigo 14.º do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação RJUE, incidente sobre prédio descrito na Conservatória do Registo Predial de Palmela sob o n.º 5801/20080527 e inscrito na matriz sob o artigo n.º 94, secção F, com a área total de 45.750 m², sito na freguesia de Pinhal Novo.

Tendo-se verificado que alguns dos números que integraram o texto da proposta aprovada, que se anexa e faz parte integrante da presente proposta, contêm lapsos de transposição numérica relativamente ao parecer emitido, e não havendo dúvida quanto ao efetivo cumprimento dos parâmetros urbanísticos do PDM em vigor, propõe-se que a Câmara Municipal delibere sobre a sua retificação, concretamente com as seguintes correções:

- No lugar do valor total da área bruta de construção das moradias unifamiliares isoladas, de 3.771,50m² deve constar o valor de 3.740,00m²;
- Relativamente à área total de construção edifícios plurifamiliares onde se lê 7.930,00 m² deve constar a área total de 18.800,00 m²”;
- O número de lotes de edifícios plurifamiliares indicado (203), deve ser substituído pelo número de 20 lotes.

Como consequência da correção da área bruta de construção dos edifícios plurifamiliares, deverá também adaptar-se a contabilização das cedências ao município, verificando-se assim estarem em falta 1.578,3m² de área destinada a equipamentos de Utilização Coletiva e habitação pública, devendo esta ser compensada em numerário, nos termos previstos no artigo 43º e 44º do RJUE.

Com a retificação agora submetida a deliberação, a redação final da Proposta resulta na seguinte:

"A área objeto do pedido de informação prévia de operação de loteamento ao abrigo do n.º 1 do artigo 14.º do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação (RJUE), refere-se a um prédio descrito na Conservatória do Registo Predial de Palmela sob o n.º 5801/20080527 e inscrito na matriz sob o artigo n.º 94, secção F, com a área total de 45.750 m², sito na freguesia de Pinhal Novo e abrangido por Tecido Urbano Consolidado H2c (5.576,76 m²), Área de Expansão de Média Densidade H2 (38.780,24 m²) e Área Verde Livre Urbana (1.393,00m²) de acordo com a Planta de Ordenamento do Plano Diretor Municipal (PDM).

A proposta de ocupação consiste em: constituição de 17 lotes de moradias unifamiliares isoladas que totalizam a área bruta de construção (abc) de 3. 740,00m²; de 20 lotes de edifícios plurifamiliares, no total de 138 fogos com um abc total de 18.800,00m² com o número máximo de 4 pisos e de um lote para indústria, que integra a adega existente, com a abc máxima de 4.000,00m².

Nos termos do regulamento do PDM (RPDM), estão cumpridos os parâmetros construtivos quanto à densidade habitacional e índice de utilização bruto.

Quanto à aplicação do artigo 32º, deverá ser dado cumprimento ao que é exigido para colmatar as exigências de estacionamento obrigatório.

A operação de loteamento, conforme planta que constitui o anexo I, prevê a cedência à Câmara Municipal, para integração no domínio municipal, 6.000,0m² de terreno destinado a infraestruturas (área que poderá variar, de acordo com os ajustes a ponderar); 4.893,0m² de terreno destinados a Espaços Verdes de Utilização Coletiva e 6.078,3m² para espaços de equipamentos e habitação coletiva na seguinte proporção: 4.500,00m² em parcela de terreno e 1.578,3m² em numerário, nos termos previstos no artigo 43º e 44º do RJUE.

Em sede de licenciamento a pretensão está sujeita a procedimento de discussão pública, uma vez que a ocupação prevista se insere nos limites indicados no artigo 4º do Regulamento de Urbanização e Edificação do Município de Palmela (RUEMP).

Face ao enquadramento urbanístico favorável, propõe-se, nos termos do artigo 16.º do RJUE, a aprovação do Pedido de Informação Prévia de operação de loteamento acima descrita, condicionada às seguintes exigências, a observar na fase seguinte:

- Respeito pelo resultado das consultas a efetuar às entidades com jurisdição na área em causa (APA), entidades concessionárias das redes (E-redes e Setgás) bem como os serviços responsáveis pelas infraestruturas municipais.

- Cumprimento do disposto nos artigos 32º do Regulamento do PDM de Palmela.
- O quadro sinótico deve respeitar o Modelo II do Anexo III do RUEMP e respetivos formatos.
- A operação exige a execução de obras de urbanização e a prestação de caução a que se refere o artigo 54.º do RJUE.
- A realização da operação está ainda sujeita ao pagamento de taxa pela realização, manutenção e reforço das infraestruturas urbanísticas, nos termos definidos em regulamento municipal.

Do ponto de vista urbanístico e sem prejuízo do cumprimento pelos regulamentos em vigor, a futura operação de loteamento deve cumprir ainda com os seguintes condicionalismos:

- Regime Geral do Ruído, art.º 3.º e 11.º do Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de janeiro na sua atual redação.
- Regime das acessibilidades, Decreto Lei n.º 163/2006, de 08/08.

De acordo com o n.º 3 do Artigo 16º do RJUE, o procedimento urbanístico subsequente é o de licenciamento, devendo, de acordo com o n.º 5 do artigo 17º o pedido a apresentar, no prazo de dois anos, ser acompanhado de declaração dos autores e coordenador dos projetos de que o mesmo respeita o conteúdo, os termos e as condições da informação prévia favorável.”»

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

**PONTO 8 – Licenciamento de Alteração Oficiosa ao Alvará de Loteamento n.º 176.
Requerente: Município e José João Venâncio da Costa Batista. N.º Processo: L-49/82
– Local: Quinta das Flores, Olhos de Água, Palmela**

PROPOSTA N.º DAU_DPUR 02_10-25:

«Em 04 de janeiro de 1993, o Município emitiu licença de loteamento nº 176, que incidiu sobre o prédio sito em Quinta das Flores – Olhos de Água. Por efeito de tal operação de loteamento, integrou o domínio público uma parcela com 600 m² destinada a equipamentos de utilização coletiva, na qual se encontra instalada a Sede da Associação de Moradores de Olhos de Água.

Sucedendo que se verifica que a referida Associação tem vindo a ocupar parte da área do lote 28 (descrito na Conservatória sob o nº 4896, da freguesia de Quinta do Anjo) que com aquela parcela confronta a norte, o que tem feito com a anuência do proprietário.

Uma vez que, por um lado, a área da propriedade do Município, efetivamente ocupada com equipamentos de utilização coletiva, é superior à área cedida e, por outro lado, o proprietário do lote 28 aceita tal ocupação sem prejuízo da necessária regularização predial, é intenção municipal proceder à alteração oficiosa da licença de loteamento nº 176.

A alteração consiste:

- Na diminuição da área total do lote 28 em 188,91m² e consequente reconfiguração, passando da área inicial de 738 m² para 549,09m²;
- No aumento em 40,41 m² da área cedida para domínio público, em virtude da ocupação de parte do lote 28 com parque infantil da Associação de Moradores, passando da área inicial de 600 m² para 640,41m² e consequente reconfiguração;
- Na afetação ao domínio público de 148,50m² de área destinada a “Arruamentos, passeios e estacionamento” referente à faixa de terreno do atual estacionamento.

A alteração determinará ainda a redução da área total dos lotes, que passará de 60.872m² para 60.683,09 m².

Para este procedimento, a desenvolver de forma oficiosa, foi possível obter já a subscrição do atual proprietário do lote 28.

Propõe-se assim que a Câmara Municipal aprove, ao abrigo do art.º 27º n.º 8 do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação (RJUE), aprovado pelo Decreto – Lei 555/99, de 16 de dezembro com a redação atualizada, a alteração oficiosa à licença de loteamento n.º 176, constante na planta síntese anexa ao requerimento n.º 2504/2025, que faz parte integrante da proposta (anexo II) e da qual resulta o redimensionamento e reconfiguração do lote 28 e parcela municipal, com as seguintes especificações:

- Redução em 188,91m², da área do lote 28, que passa de 738,00m² para 549,09m².
- Redução da área total dos lotes de 60.872m² para 60.683,09m².
- Aumento em 40,41m² da área da parcela municipal destinada a equipamento, que passa de 600,00m² para 640,41m².
- Integração da área de 148,50m² em “Arruamentos, passeios e estacionamento”.»

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

Departamento de Administração, Finanças e Recursos Humanos

Divisão de Finanças e Aprovisionamento

Pelo **Sr. Vereador Luís Miguel Calha** são apresentadas as seguintes propostas:

PONTO 9 – Fornecimento de refeições escolares nos estabelecimentos de educação e ensino da rede pública do Concelho de Palmela – anos letivos 2025/2026, 2026/2027, 2027/2028 – Abertura de Procedimento

PROPOSTA N.º DAFRH_DFA 01_10-25:

«No âmbito da Ação Social Escolar, estabelece o artigo 35.º do Decreto-Lei 21/2019, de 30 de janeiro, que o fornecimento de refeições em refeitórios escolares dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário é gerido pelas câmaras municipais.

Através do Programa de Alimentação Escolar, a Câmara Municipal de Palmela tem garantido o fornecimento destas refeições, quer na vertente confeção local, nos estabelecimentos equipados com cozinha própria, quer na vertente refeições transportadas com confeção externa.

Considerando a necessidade de garantir o fornecimento de refeições às crianças e alunos a frequentar o ensino pré-escolar, básico e secundário, da rede pública do concelho de Palmela, pretende-se efetuar um procedimento para três anos, com a possibilidade de rescisão no final de cada ano de contrato, mediante o respetivo aviso prévio.

Estima-se uma média de 645.628 refeições por ano letivo, com um total de 1.936.884 refeições para os três anos de contrato.

Assim, nos termos da alínea f) do n.º 1 do artigo 33.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e da alínea a) do n.º 1 do artigo 20.º do Código dos Contratos Públicos, propõe-se:

1. A autorização de abertura de procedimento de concurso público para "Fornecimento de refeições escolares nos estabelecimentos de educação e ensino da rede pública do Concelho de Palmela – anos letivos 2025/2026, 2026/2027 e 2027/2028";
2. A aprovação do programa de concurso, caderno de encargos e documentos que se anexam, e que são parte integrante da presente proposta;
3. A aprovação do preço base do procedimento, no valor de 6.004.340,40€ para os três anos;
4. Que o júri seja constituído por:
 - a. Anabela dos Santos Henriques e Sousa (presidente)
 - b. Maria Jacinta Merca Pereira (vogal)
 - c. Maria da Graça Gonçalves Nunes Moura (vogal)
 - d. Carmen Sofia dos Santos Marques da Silva (vogal suplente)
 - e. Noémia Cristina Rodrigues Mata Dupont Sousa (vogal suplente)
 - f. Maria José Água de Jesus Freitas Flores (vogal suplente)
 - g. Gonçalo Nuno de Oliveira Grilo Rocha Neto (vogal suplente)
5. Que ao abrigo do artigo 109.º do CCP, sejam delegadas no júri do procedimento as competências atribuídas pelo referido diploma ao órgão competente para a decisão de contratar, sem prejuízo do disposto na parte final do n.º 2 do artigo 69.º do mesmo Código;
6. Que seja nomeada gestora do contrato, a técnica superior, Tânia Sofia Marques Correia.

O encargo financeiro estimado para os 3 anos é de 6.784.904,66€ (seis milhões, setecentos oitenta quatro mil, novecentos quatro euros e sessenta e seis cêntimos), IVA incluído à taxa de 13%, com cabimento nas ações do plano 2.1.2.01.003 e 2.1.2.01.004, classificação orçamental 0602/020105, repartidos da seguinte forma:

Encargo financeiro estimado	Pré-escolar e 1.º ciclo	2.º, 3.º ciclos e Secundário	TOTAL
	2.1.2. 01.003	2.1.2. 01.004	
2025	339.440,70€	62.353,40€	401.794,10€
2026	1.599.119,50€	529.916,33€	2.129.035,83€
2027	1.599.119,50€	529.916,33€	2.129.035,83€
2028	1.595.105,06€	529.933,84€	2.125.038,90€

»

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

PONTO 10 – Empréstimo bancário de médio e longo prazo para financiamento do Plano Plurianual de Investimentos – alteração de cláusula contratual

PROPOSTA N.º DAFRH_DFA 02_10-25:

«Em reunião da Assembleia Municipal de 05/12/2023, sob proposta da Câmara Municipal deliberada na reunião de 22/11/2023 (documento que se anexa), foi aprovado o pedido de autorização prévia para um conjunto de obras e projetos incluídos (ou a incluir) no Plano Plurianual de Investimentos, 2024-2028, a serem financiados por um empréstimo bancário de médio e longo prazo, conforme estabelecido no n.º 2 do art.º 51.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

Obtida a autorização prévia por parte do órgão deliberativo, procedeu-se ao desenvolvimento do procedimento de contratação do empréstimo, culminando na celebração de Contrato de Empréstimo com a Caixa Geral de Depósitos (minuta aprovada na reunião de câmara de 06/03/2024, sendo posteriormente alterada por adenda, aprovada na reunião de 19/06/2024 – documentos em anexo).

Como é sabido, os valores por obra, inscritos na Lista de Investimentos constantes da proposta de 05/12/2023 e transposta para o Contrato de Empréstimo, resultam de estimativas tendo como referência as condições de mercado à data, muitas das quais feitas com base em Programas Preliminares, sendo inevitáveis os desvios, entre esses valores iniciais e o custo real das obras após a sua conclusão.

No caso em concreto verificou-se um desvio significativo na obra «Requalificação da Avenida dos Caminhos de Ferro – Palmela», resultando numa poupança na ordem dos 100.000 € (cem mil euros), valor que pode ser aplicado em outras obras carentes de financiamento. Apesar de se pretender uma mera reafecção do financiamento aprovado pelos órgãos municipais, tal operação torna inevitável proceder à alteração do Contrato de Empréstimo contratado, afetando unicamente a redação da Cláusula 3 (na redação constante da Adenda aprovada em 19/06/2024).

Face ao exposto, e tendo em consideração que a Cláusula a alterar resulta da deliberação da Assembleia Municipal antes referenciada, propõe-se que a Câmara Municipal, nos termos da

alínea ccc), do n.º 1, do art.º 33.º, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, para cumprimento do n.º 2, do art.º 51.º, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, aprove, para submissão a decisão da Assembleia Municipal, a alteração da lista de investimentos a financiar por empréstimo de médio e longo prazo contratado à Caixa Geral de Depósitos, conforme consta do quadro seguinte:

Lista Corrigida dos Investimentos a Financiar por Empréstimo Bancário de MLP Contratado

	Designação	Valor Empréstimo
1.	Reabilitação do Edifício dos Paços do Concelho	500 000,00 €
2.	Reabilitação do Edifício da Coopinhal para instalação de serviços	1 144 000,00 €
3.	Requalificação do Edifício PALMELA CONQUISTA	600 000,00 €
4.	Infraestruturação da Lagoinha – Rua da Lusitânia	150 000,00 €
5.	Infraestruturação da Rua Zeca Afonso, na Quinta do Canastra/ Terrim	250 000,00 €
6.	Infraestruturação da Lagoinha – Rua dos Amigos	240 000,00 €
7.	Infraestruturação da Rua Manuel João de Lima Simões - Quinta do Anjo	225 000,00 €
8.	Execução da rede de drenagem de águas residuais domésticas em várias ruas da Carregueira/Abreu Grande - Pinhal Novo	418 000,00 €
9.	Sistema de Esgotos na EN 252, junto a Portal Branco, Quinta das Asseadas e zonas limítrofes	500 000,00 €
10.	Reabilitação do Edifício Santa Rosa, em Pinhal Novo	200 000,00 €
11.	Pavimentação da Rua Montinhoso (troço nascente) - Pinhal Novo	100 000,00 €
12.	Pavimentação da Rua Isidoro Vitorino – Lagoinha	180 000,00 €
13.	Pavimentação de Troço da Rua 1º de Janeiro – Pinhal Novo	260 000,00 €
14.	Repavimentação da Estrada do Padre Nabeto – Palmela	190 000,00 €
15.	Prolongamento da Rua 1º de Maio - Lagoa da Palha	100 000,00 €
16.	Repavimentação da Estrada dos Carvalhos – Palmela	90 000,00 €
17.	Requalificação da Avenida dos Caminhos de Ferro - Palmela	400 000,00 €
18.	Pavimentação da Rua dos Alegrias - Pinhal Novo	275 000,00 €
19.	Pavimentação da Rua da Ponte – Palmela	275 000,00 €
20.	Pavimentação do Troço da Avenida Marechal Costa Gomes - Lagoinha	270 000,00 €
21.	Pavimentação da Rua da Etiópia – Poceirão	190 000,00 €
22.	Infraestruturas do Bairro José Maria dos Santos - Pinhal Novo	1 000 000,00 €
23.	Requalificação da Rua El Rei D. Dinis – Quinta do Anjo	60.000,00 €
24.	Reabilitação do piso do Polidesportivo do Bairro da Cascalheira – Pinhal Novo	40.000,00 €
	TOTAL	7 657 000,00 €

A alteração proposta consiste na inclusão de duas novas obras («Requalificação da Rua El Rei D. Dinis – Quinta do Anjo» e «Reabilitação do piso do Polidesportivo do Bairro da Cascalheira – Pinhal Novo»), tendo como contrapartida a redução do valor do financiamento destinado à obra «Requalificação da Avenida dos Caminhos de Ferro – Palmela».

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

Departamento de Cultura, Desporto e Juventude

Divisão de Bibliotecas e Património Cultural

Pela **Sra. Vereadora Maria João Camolas** são apresentadas as seguintes propostas:

PONTO 11 – Tarifas de inscrição nas III Jornadas de Arqueologia «Coisas de Deleite e Fruição. Arqueologia dos Prazeres»

PROPOSTA N.º DCDJ_DBPC 01_10-25:

«As III Jornadas Internacionais de Arqueologia em Palmela, intituladas «Coisas de Deleite e Fruição. Arqueologia dos Prazeres», terão lugar entre os dias 5 e 8 de junho, no Cine-Teatro S. João e no Auditório da Biblioteca Municipal de Palmela.

O evento integra objetivos de estímulo à investigação arqueológica, valorizando a interdisciplinaridade científica, dando a conhecer as mais recentes investigações e trabalhos na área da arqueologia e das várias arqueociências, evidenciando a imagem de alto valor arqueológico de Palmela e da região em que se insere.

As sessões teóricas desenrolam-se nos dias 5, 6 e 7 de junho em Palmela e, no dia 8 de junho, completam-se com uma viagem de estudo a espaços arqueológicos relacionados com a temática das jornadas, em Loulé e Estói.

Por forma a compartilhar as despesas de realização do Curso, e ao abrigo da alínea e), do artigo 33.º, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, propõe-se:

- a aplicação de uma tarifa de 15,00 € (quinze euros) para o público em geral, com uma redução dessa tarifa em 50 %, isto é, no valor de 7,5 € (sete euros e cinquenta cêntimos), para professores que não residem e/ou não lecionam no concelho, para membros do GEsOS e para portadores do Cartão Idade Maior;
- a inscrição gratuita para professores que lecionam ou residem no concelho e estudantes.

As tarifas estão isentas de IVA, de acordo com o n.º 14.º, do artigo 9.º, do Código do IVA.

O valor das inscrições no curso reverte exclusivamente para o Município de Palmela.»

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

PONTO 11 – Incorporação, por via de Depósito, da coleção etnográfica de Duarte Fortuna

PROPOSTA N.º DCDJ_DBPC 02_10-25:

«Foi proposto à Câmara Municipal de Palmela, por Maria do Céu Martins Fortuna dos Remédios e Duarte Jorge Martins Fortuna, a cedência, a título de depósito, da coleção de etnografia da autoria de Duarte Antunes Matos Fortuna (1926-2018).

Trata-se de um conjunto de peças artísticas representativas da cultura local, que inclui alguns ofícios e tradições já inexistentes, criadas em miniaturas com grande pormenor, qualidade e rigor histórico.

Analisado o interesse da coleção, bem como o seu bom estado de conservação, considera-se que a sua integração se insere no âmbito da política de incorporação de bens definida no Programa Museológico Municipal, e contribuirá para a valorização do acervo.

Esta apreciação fundamenta-se ainda na importância da relação de proximidade com a comunidade local, incentivando os sentimentos de pertença e de partilha, bem como o enriquecimento da área etnográfica do Museu Municipal de Palmela.

Assim, face à vontade expressa de depósito da respetiva coleção a tempo determinado, propõe-se que a Câmara Municipal de Palmela, ao abrigo do disposto na alínea j), do n.º 1, do artigo 33.º, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, delibere aceitar a coleção e a sua incorporação nos bens do Município, a título de depósito por um período de cinco anos, findo o qual poderá ser renovado por outro ou igual período, ou terminado por qualquer das partes, o qual integrará o acervo museológico municipal.

Em anexo a minuta do Protocolo de Depósito e a lista de peças.»

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

O **Sr. Presidente** reitera os agradecimentos à União de Freguesias pelo acolhimento. Dá nota que a Semana da Freguesia de Poceirão continua, até final da semana, com mais trabalho no terreno. Reitera igualmente o convite para a participação na celebração do 37.º aniversário da Freguesia, a realizar na próxima sexta-feira.

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

Cerca da meia noite e oito minutos do dia vinte e dois de maio de dois mil e vinte e cinco, o **Sr. Presidente** declara encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que eu, *Paulo Eduardo Matias Gomes Pacheco*, Diretor do Departamento de Administração, Finanças e Recursos Humanos, redigi e também assino.

O Presidente

Álvaro Manuel Balseiro Amaro

O Diretor do Departamento

Paulo Eduardo Matias Gomes Pacheco